DOCUMENTO CURRICULAR

TOCANTINS

CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO

UNDIME TO
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

consed
Conselho Nacional de Secretários de Educação

SECRETARIA DE ESTADO DA **EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E ESPORTES**

SECRETARIA DE ESTADO
DA **EDUCAÇÃO, JUVENTUDE**
E **ESPORTES**

UNDIME TO

MAURO CARLESSE
Governador do Estado

ADRIANA DA COSTA PEREIRA AGUIAR
Secretária Estadual da Educação, Juventude e Esportes

ROBSON VILA NOVA LOPES
Subsecretário Estadual da Educação, Juventude e Esportes

EUSAMAR ARAÚJO SOUSA
Superintendente de Desenvolvimento da Educação

LARISSA RIBEIRO DE SANTANA
Diretora da Educação Básica

SECRETARIA DE ESTADO
DA **EDUCAÇÃO, JUVENTUDE**
E **ESPORTES**

UNDIME TO

PREFEITOS E DIRIGENTES MUNICIPAIS DO TOCANTINS

MUNICÍPIO	PREFEITO MUNICIPAL	DIRIGENTE MUNICIPAL
Abreulândia	Marivaldo Dias Lima	Maria Elenita Moura
Aguiarnópolis	Ivan Paz da Silva	Iara Gomes Bezerra
Aliança do Tocantins	José Tavares de Oliveira	Zulima Monteiro Cirqueira de Oliveira
Almas	Wagner Nepomuceno Tavares	Luzinete Geraldo Barbosa De Oliveira
Alvorada	Paulo Antônio de Lima Segundo	Vera Sônia Tomasi Almeida
Ananás	Valber Saraiva de Carvalho	Maria Mary de Carvalho Alexandre
Angico	Deusdete Borges Pereira	Helioclézio Soares de Almeirda
Aparecida do Rio Negro	Deusimar Pereira de Amorim	Alexandre Oliveira da Silva
Aragominas	Eliete Alves de Lima	Jucilene Maria Correa Nascimento
Araguacema	Isabella Alves Simas Pereira	Waldir de Souza Araújo
Araguaçu	Joaquim Pereira Nunes	Maria José da Silva Ferreira
Araguaína	Ronaldo Dimas Nogueira Pereira	Jocirley de Oliveira
Araguanã	Fernando Luiz dos Santos	Janea Maria Borges dos Santos
Araguatins	Claudio Carneiro Santana	Maria Olindina Carneiro Borges
Arapoema	Lucineida Parizi Freitas	Maria Macedo de Araújo
Arraias	Antonio WagnerBarbosa Gentil	Ana Paula Gomes Soares Sancha
Augustinópolis	Julio da Silva Oliveira	Renata Pereira de Sousa Oliveira
Aurora do Tocantins	Aloilson Tavares Cardoso	Maria José Gonçalves Severo
Axixá do Tocantins	Damião Castro Filho	Maria Claudete Ribeiro De Sousa
Babaçulândia	Eleno Dias Guimarães	Adriano Rodrigues Filho
Bandeirantes do Tocantins	José Mário Zambon Teixeira	Cleonice Sales Da Silva Santos
Barra do Ouro	Raimunda Virgilene Sousa de Oliveira	Fernanda Pereira Da Silva Moura
Barrolândia	Adriano José Ribeiro	Rosimeire Andrade Facundes
Bernardo Sayão	Maria Benta De Mello Azevedo	Hedilene Ferreira De Oliveira
Bom Jesus do Tocantins	Paulo Hernandes Moura Lima	Itamar Lopes Batista
Brasilândia do Tocantins	Ricardo Ferreira Dias	Neide Maria Nunes
Brejinho de Nazaré	Miyuki Hyashida	Emivaldo Ribeiro Cardoso
Buriti do Tocantins	Américo Dos Reis Borges	José De Arimatéia Lima Chaves
Cachoeirinha	Paulo Macedo Damacena	Lucinete Miranda Almeida Coelho
Campos Lindos	Jessé Pires Dos Santos	Claudeane Dos Reis Neto

MUNICÍPIO	PREFEITO MUNICIPAL	DIRIGENTE MUNICIPAL
Cariri do Tocantins	Vandelei Antonio de Carvalho Junior	Solange Assis Santana
Carmolândia	Neurivan Rodrigues de Sousa	Francisca Fábia de Gois Holanda Ramos
Carrasco Bonito	Carlos Alberto Rodrigues da Silva	Ivone Venâncio Rodrigues
Caseara	Ildislene Bernardo da Silva	Marco Antônio Bento da Costa
Centenário	Wesley da Silva Lima	Raimunda Beserra Costa
Chapada da Natividade	Joaquim Urcino Ferreira	Maristela Da Silva Trindada
Chapada da Areia	Maria de Jesus Barros Varão	Ivanilce Sousa Costa Silveira
Colinas do Tocantins	Adriano Rabelo da Silva	Maria Helena Defavari das Dores
Colméia	Elzivan Noronha Rodrigues Silva	Márcia Braz de Lima Lemos
Combinado	Lindolfo do Prado Neto	Hudimilla Rodrigues Cordeiro
Conceição do Tocantins	Paulo Sérgio Torres Fernandes	Edmária Tolintino de Oliveira Silva
Couto de Magalhães	Ezequiel Guimarães Costa	Júlio César Ramos Brasil
Cristalândia	Cleiton Cantuário Brito	Eduarda de Sousa e Silva
Crixás do Tocantins	Ivanio Machado Rocha	Cristiane Alves Baião Barbosa de Sousa
Darcinópolis	Jackson Soares Marinho	Margarete Viana da Silva
Dianópolis	Gleibson Moreira Almeida	Rone Lúcia Alves Vogado da Silva
Divinópolis do Tocantins	Florisvane Maurício da Glória	Jacy Ribeiro de Oliveira
Dois Irmãos do Tocantins	Wanilson Coelho Valadares	Marisa da Glória Viana Calixto
Dueré	Valdeni Pereira de Carvalho	Zorionária da Silva Matos
Esperantina	Armando Alencar da Silva	José Ailton Morais de Almeida
Fátima	Washington Luiz Vasconcelos	Luana Barros Mascarenhas
Figueirópolis	Fernandes Martins Rodrigues	Paulo Sérgio de Souza Silva
Filadélfia	Ivanilzo Gonçalves de Alencar	Adriene Dourado Dantas
Formoso do Araguaia	Wagner Coelho de Oliveira	Adriana Sousa Milhomen
Fortaleza do Tabocão	Vagner Teixeira de Farias	Elda Cardoso de Carvalho Farias
Goianorte	Luciano Pereira de Oliveira	Ivanete Ferreira da Silva Lopez

MUNICÍPIO	PREFEITO MUNICIPAL	DIRIGENTE MUNICIPAL
Goiatins	Antonio Luiz Pereira Silveira	Cláudio Freitas Chaves
Guaraí	Lires Teresa Fernerda	Sebastião Mendes de Souza
Gurupi	Laurez da Rocha Moreira	Eurípedes Fernandes Cunha
Ipueiras	Caio Augusto Siqueira de Abreu Ribeiro	Guiomar Nogueira Lopes
Itacajá	Cleoman Correia Costa	Elone Tavares Pinheiro
Itaguatins	Maria Ivoneide Matos Barreto	Gilsivania Cardoso Marinho
Itapiratins	Márcio Pinheiro Rodrigues	Rosirene Fonseca da Silva
Itaporã do Tocantins	José Rezende Silva	Cleide Maria Pereira Milhomem Fernandes
Jaú do Tocantins	Onassys Moreira Costa	Luciene Lourenço de Araújo
Juarina	Antonio Ivo Gomes Diniz	Marilda Martins Dias Pereira
Lagoa da Confusão	Nelson Alves Moreira	Neura Maria Oliveira Rocha
Lagoa do Tocantins	Raimundo Nonato Nestor	Roseli Alves Pereira Paz
Lajeado	Tercio Dias Melquiades Neto	Leila Márcia Ascenso Gama
Lavandeira	Roberto Cesar Ferreira De Oliveira	Ivaneide da Rocha Oliveira Serafim
Lizarda	Suelene Lustosa Matos	Flores Maria Mauricio Glória Oliveira
Fortaleza do Luzinópolis	Gustavo Damaceno de Araujo	Sandra Maria de Sá Pereira
Marianópolis	José de Andrade Pádua	Mara Andréia Prediger
Mateiros	João Martins Neto	Eliene dos Santos Alecrim
Maurilândia do Tocantins	Leoneide Conceição Sobreira	Lêda Maria Brandão Leite
Miracema do Tocantins	Saulo Milhomem	Fernanda de Figueredo Fialho
Miranorte	Antonio Carlos Martins	Sebastião Ferreira de Castro Júnior
Monte do Carmo	Arquivardes Avelino Ribeiro	Edilson Rodrigues da Silva
Monte Santo do Tocantins	Cleodson Aparecido de Sousa	Célia Noleto Araújo
Muricilândia	Alessandro Gonçalves Borges	Manoel Filho Borges
Natividade	Martinha Rodrigues Neto	Lídia Antunes Lopes
Nazaré	Maria Elvira Chagas de Araujo	Sílvio Ferreira dos Santos
Nova Olinda	José Pedro Sobrinho	Glauciene dos Santos M. da Silva
Nova Rosalândia	Ladir Machado Alves	Dulcirene Alves de Oliveira
Novo Acordo	Elson Lino de Aguiar Filho	Joseli Batista Gama
Novo Alegre	Fernando Pereira Gomes	Lília de Jesus Gomes da Silva

MUNICÍPIO	PREFEITO MUNICIPAL	DIRIGENTE MUNICIPAL
Novo Jardim	Antonio Arlindo Cipolatto	Erineide Dias Carvalho
Oliveira de Fátima	Gesiel Orselino dos Santos	Luana Batista Dourado
Palmas	Cinthia Ribeiro	Danilo Melo Souza
Fortaleza do Palmeirante	Charles Dias da Silva	Elizangela Sousa Silva
Palmeiras do Tocantins	Erinalva Alves Braga	Carmem Lúcia Trindade de Sousa
Palmeirópolis	Fábio Pereira Vaz	Bartolomeu Moura Junior
Paraíso do Tocantins	Moisés Nogueira Avelino	Lizete de Sousa Coelho
Paranã	Fabricio Viana Camelo Conceição	Sílvio Santana Ribeiro
Pau D'arco	João Batista Neto	Vilce Gomes de Farias
Pedro Afonso	Jairo Soares Mariano	Liliana Cristofari da Silva
Peixe	José Augusto Bezerra Lopes	Cristina Gonçalves Rodrigues Santos
Pequizeiro	Paulo Roberto Mariano Toledo	Elaine Guimarães de Melo
Pindorama do Tocantins	Almir Batista Silva Amaral	Clara Vilvania Pereira Branquinho
Piraquê	Eduardo dos Santos Sobrinho	Ivone Alves de Sousa
Pium	Valdemir Oliveira Barros	Vera Lúcia Pinto Alencar
Ponte Alta do Bom Jesus	Yaporan da Fonseca Milhomem	Valeston Cardoso Tavares
Ponte Alta do Tocantins	Kleber Rodrigues de Sousa	João Fernandes Lino Filho
Porto Alegre do Tocantins	Rennan Nunes Cerqueira	Angela Maria de Jesus Oliveira
Porto Nacional	Joaquim Maia Leite Neto	Shyrleide Maria Maia Barros
Praia Norte	Ho-Che-Min Silva de Araújo	José Nogueira Alves
Presidente Kennedy	Ailton Francisco da Silva	Joquebede Rodrigues Mourão
Pugmil	Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes	Elizangela Viana dos Santos
Recursolândia	Nadi Pinheiro de Sousa Teixeira	Ewanya Pinheiro da Silva Bastos
Riachinho	Diva Ribeiro de Melo	Cleres Nelpides
Rio da Conceição	Mauro Junior Silva Arcanjo	Severiano José de Macê do Neto
Rio dos Bois	Moacir De Oliveira Lopes	Maria Celma P. De Sousa Damasceno
Rio Sono	Joaozinei Francisco Da Rocha	Tálita Alves Lira Martins

MUNICÍPIO	PREFEITO MUNICIPAL	DIRIGENTE MUNICIPAL
Sampaio	Armindo Cayres De Almeida	Maria das Dores Martins dos Santos
Sandolândia	Silvinha Pereira Da Silva	Layza Morganna Carvalho Silva
Santa Fé do Araguaia	Oidio Gonçalves De Oliveira	Celson Alves
Santa Maria do Tocantins	Itamar Barrachini	Solaine Siqueira de Moraes
Santa Rita do Tocantins	Arthur Caires Maia	Wesley Lopes Fonseca
Santa Rosa do Tocantins	Ailton Parente Araujo	Luiz Armando Lacerda Neres
Santa Tereza do Tocantins	José Raimundo De Sousa Santos	Isa Dos Santos Soares de Sousa
Santa Terezinha do Tocantins	Itelma Belarmino de Oliveira	Maria Rosa Saraiva de Meneses
São Bento do Tocantins	Ronaldo Rodrigues Parente	Maria Goreth Guimarães
São Félix do Tocantins	Marlen Ribeiro Rodrigues	Glice Pugas Nunes
São Miguel do Tocantins	Elisangela Alves Carvalho Sousa	Maria Rita Batista Leal Sousa
São Salvador do Tocantins	André Miguel Ribeiro Dos Santos	Adriana Borba dos Santos
São Sebastião do Tocantins	Adriano Rodrigues De Moraes	Aris-Valda Maracaipe Chaves Sousa
São Valério da Natividade	Olímpio Dos Santos Arraes	Maria Nelcilene Araujo Reis
Silvanópolis	Clailton José Georgetti	Ediane Gonçalves Reis de Carvalho
Sítio Novo do Tocantins	Alexandre Sousa Abreu Farias	Elisete Bezerra Farias
Sucupira	Valdmir Ribeiro de Castro	Humberto de Campos de Castilho
Taguatinga	Altamirando Zequinha Gonçalves	Raquel Ferreira de Mendonça Alves
Taipas do Tocantins	Silvio Romério Cardoso Ribeiro Araújo	Domingas Cardoso Pereira
Talismã	Diogo Borges de Araújo	Raimundo Coelho Neto
Tocantínia	Manoel Silvino Gomes Neto	André Ribeiro de Goveia
Tocantinópolis	Paulo Gomes de Sousa	Cristiane de Oliveira Rosa
Tupirama	Helisnatan Soares Cruz	Núbia Miranda Pereira Beserra
Tupiratins	Weltman Ayres Veloso	Sandra Maria Ferreira Silva Coêlho
Wanderlândia	Eduardo Silva Madruga	Francinete Ribeiro Ferreira Fonseca
Xambioá	Shirley Patrícia Matos de Alencar Dias	Ana Lúcia Fernandes de Moura

MARIA SOLANGE RODRIGUES DE SOUSA
Coordenadora Estadual de Currículo – UNDIME/BNCC

MARIA RITA DE CÁSSIA PELIZARI LABANCA
Coordenadora Estadual de Currículo – CONSED/BNCC – 1ª Etapa de Implementação

ROSÂNGELA RIBEIRO DE SOUSA LEITÃO
Coordenadora Estadual de Currículo – CONSED/BNCC – 2ª Etapa de Implementação

JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FOLHA
Coordenadora de Etapa Curricular de Ensino - Educação Infantil

ROSANGELA SOUZA TERREÇO
Coordenadora de Etapa Curricular de Ensino - Anos Iniciais

ROSÂNGELA RIBEIRO DE SOUSA LEITÃO
Coordenadora de Etapa Curricular de Ensino - Anos Finais

LUIZA RODRIGUES DE SOUZA BRASILEIRO
Articuladora de Regime de Colaboração UNDIME

DANILO PINHEIRO GUIMARÃES
Analista de Gestão e Colaboração

REDAÇÃO

Angela Barbosa Tiago – Geografia

Eduardo Ribeiro Gonçalves – Ensino Religioso

Élida Sabino da Silva – História

Joalcy Teixeira Ribeiro Melo – História

Maria de Jesus Coelho Abreu – Geografia

DIAGRAMAÇÃO

Danilo Pinheiro Guimarães

Desirê Bonesso Andiollo

Rosangela Souza Terreço

CAPA E LAYOUT DOS CADERNOS

Gabriel Dias do Amaral

ARTICULADORES

Alailson Aguiar Ribeiro – Articulador da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação do Tocantins (UNCME/TO)

Clebson Gomes – Articulador do Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO)

O Documento Curricular de Ciências Humanas e Ensino Religioso teve a participação, com enriquecedoras contribuições, de uma equipe diversa composta por professores das redes municipal e estadual, das universidades do Tocantins, técnicos educacionais, orientadores pedagógicos, supervisores escolares e gestores da educação. São eles:

Geografia

Elione Bonfim

Claudia Alcantara De Souza Lima

Lilian Moraes Mancini

História

Jonara Lúcia Streit

Roniglese Pereira De Carvalho

Luiza Paixao De Sousa Ferreira

Ensino Religioso

Joalcy Teixeira Ribeiro Melo

Diogo Souza Magalhães

Sumário

GEOGRAFIA 1
1. INTRODUÇÃO 1
2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 5
3. ORGANIZADOR CURRICULAR 6
HISTÓRIA 59
1. INTRODUÇÃO 59
2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 66
3. ORGANIZADOR CURRICULAR 66
ENSINO RELIGIOSO 110
1. INTRODUÇÃO 110
2. OBJETIVOS 112
3. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 113
4. ORGANIZADOR CURRICULAR 116
REFERÊNCIAS 135

GEOGRAFIA

1. INTRODUÇÃO

A Geografia é a ciência que procura compreender e explicar o mundo construído e produzido pelo ser humano, além de contribuir para a formação do conceito e da identidade das pessoas e dos lugares, ou seja, é a ciência que atribui sentido na relação homem/natureza.

Através do estudo dessa ciência o educando passa a compreender o espaço, as técnicas que o transformam, as relações sociais que ali acontecem, as políticas que o produzem, além dos aspectos econômicos e culturais criados e transformados pelo ser humano.

Cada sociedade humana produz uma Geografia de acordo com seus objetivos e interesses, levando em conta dois aspectos principais que são: de um lado as condições do meio natural e do outro a capacidade técnica do poder econômico e dos valores sócio-culturais. Considerando essa realidade, a grandeza e a complexidade das sociedades, temos diferentes geografias em diferentes lugares. Similarmente o Estado do Tocantins expressa essa mesma lógica de pensamento e exibe características físicas geográficas peculiares e aspectos singulares em sua paisagem, tais como: as dunas, cachoeiras e fervedouros do Jalapão, a ilha do Bananal, as exuberantes cachoeiras do Taquaruçu e belas praias de água doce, bem aproveitadas pelo turismo local, nacional e até internacional. Quanto aos aspectos econômicos, o Estado apresenta uma economia que tem como base a agropecuária, com destaque para o agronegócio da soja e milho.

No tocante aos aspectos demográficos, o Tocantins possui uma população bastante miscigenada, resultante da mistura entre indígena, quilombola e migrantes vindos, inicialmente, do Nordeste e Centro Oeste. Mas vale ressaltar que nas últimas décadas é forte o fluxo migratório de pessoas vindo de várias regiões do Brasil para o Tocantins em busca de terras para expansão agrícola.

Diante do exposto, torna-se complexo estudar Geografia, considerando a grandeza e a forma como estão organizados e interconectados os objetos, os lugares e as pessoas dentro do espaço. Para tanto, a compreensão desse espaço acontece através do estudo dos conceitos e da materialização destes, em uma linguagem cartográfica. Segundo Callai (2005), ao se apropriar da linguagem conceitual e cartográfica, o estudante construirá um novo processo de leitura do mundo, com um olhar espacial.

É nesse sentido que o presente Documento Curricular propõe um novo estudo para a geografia escolar, onde o educando consiga desenvolver um pensamento espacial e através deste, construir um raciocínio geográfico, para que a partir daí, ele compreenda as diferentes situações geográficas que ocorrem na esfera local e no mundo como um todo. De acordo com a BNCC (2017) pág. 357, a formação desse pensamento espacial está relacionada ao desenvolvimento intelectual e não será construído somente com os conceitos geográficos **(Espaço, território, lugar, região, natureza e paisagem)**, mas também com a contribuição de outros componentes curriculares como: Matemática, Ciência, Arte e Literatura. Já o raciocínio geográfico representa uma condição maior de entendimento das relações espaços-temporais entre os fenômenos e processos, em diferentes escalas geográficas e seu alcance sinaliza uma condição de aprendizagem que leva o educando expressar um conhecimento geográfico diretamente vinculado à vida dos sujeitos em suas relações com os diversos espaços-tempos nos quais vivem, produzem e contemplam, ou seja, antes de ser uma Geografia conteudista, *mnemônica*, desvinculada da vida dos sujeitos, apresentando-se somente como uma lista de lugares, nomes de acidentes geográficos, formas que precisam ser decoradas e desenvolvidas no momento da prova, propõe-se uma nova geografia na qual seja problematizada essa dicotomia entre geografia escolar e geografia da vida; pois as explicações não estão nos muros, nas ruas, mas sim nas relações que as produzem. Reforçando esse pensamento (Lacoste 1993), expressa que a atualidade é feita de uma sucessão de acontecimentos ocorridos nos quatro cantos do mundo e sua evolução obriga a relacioná-los aos países que os produziram, surgindo assim à necessidade de um raciocínio geográfico para melhor compreendê-lo.

A construção do raciocínio geográfico requer o domínio dos sete princípios geográficos que são: **analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem** que juntamente com o pensamento espacial constituem elementos essenciais para que o aluno consiga representar e interpretar o mundo em permanente transformação, relacionando componentes da sociedade e da natureza. Além desses princípios, os conceitos geográficos relacionados anteriormente, constituem unidades essenciais para estudo da Geografia, sendo o **espaço** o conceito mais amplo e complexo, ficando os demais: **território, lugar, região, natureza e paisagem**, como conceitos mais operacionais e que expressam diferentes aspectos do espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia.

Dessa forma, percebe-se que o desafio é grande e para dar conta deste, o Documento Curricular de Geografia foi estruturado em cinco unidades temáticas que se articulam ao

longo de todo Ensino Fundamental, sendo: **O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida**[1]**.** Quando analisamos essas unidades temáticas verificamos sua dimensão, relevância, abrangência e indissociabilidade na construção do saber geográfico, porém para melhor compreensão e organização didáticas elas estão separadas nos bimestres e agrupam objetos de conhecimentos e conteúdos inerentes a cada uma delas. Cabe destacar que o estudo dessas unidades temáticas converge para o desenvolvimento e progressão de uma série de habilidades que, por sua vez, irão contribuir para a construção das sete competências do componente de Geografia, as quais se articulam com as sete competências da área de conhecimento e estas com as dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

As competências específicas do componente de Geografia foram pensadas com vistas à formação de um cidadão que saiba utilizar os conhecimentos geográficos para compreender a interação sociedade/natureza, estabelecendo conexões entre os diferentes temas estudados e que saiba ainda reconhecer a importância dos objetos de conhecimentos para entender como os seres humanos se organizam, produzem e reproduzem seus espaços de vivências ao longo da história. Nesse sentido, precisa-se de um cidadão que tenha formado um pensamento espacial, que conheça e saiba utilizar as diferentes linguagens geográficas, inclusive a cartográfica, e que tenha um espírito investigativo para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional. Além disso, para compreender e atuar nesse mundo em constante transformação ele precisa ainda, está revestido de argumentos com base em informações geográficas, ser capaz de debater e defender ideias e pontos de vista que respeitam e promovam a consciência socioambiental, à biodiversidade e outros, sem qualquer tipo de preconceitos. Em síntese, precisa-se de um cidadão que saiba agir pessoal e coletivamente, utilizando os conhecimentos geográficos dentro de uma visão sócio espacial com autonomia, senso crítico, responsabilidade, flexibilidade e resiliência[2].

Considerando essa perspectiva de aprendizagem geográfica onde o objetivo principal é superar a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, dissociado do contexto no qual se encontra inserido, para uma aprendizagem mais significativa, mais interativa e desafiadora; o Documento Curricular de Geografia sugere que

[1] Para maior aprofundamento pesquisar na BNCC pág. 360 a 362.
[2] Para maior aprofundamento essas competências estão anexadas no final do texto.

os estudantes sejam capazes de nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desenvolver **a percepção e o domínio do espaço, através de leituras de fotos, desenhos, plantas, maquetes e das mais diversas representações.** Cabe destacar que nessa fase é fundamental também que eles consigam responder algumas questões a respeito de si mesmo, das pessoas e dos objetos, tais como: Onde se localiza tal fato? Porque se localiza tal fato? Como se distribui tal fato? Quais as características socioespaciais desse fato? Todas essas indagações levam os estudantes a mobilizarem o pensamento espacial e as informações geográficas para interpretar as paisagens e compreenderem o mundo que o cercam e a partir daí, se situar neste. Espera-se também que nesta fase o educando construa uma base para o desenvolvimento de atitudes, procedimento e elaborações de conceitos que irão potencializá-lo na formação de sua identidade, bem como sua participação/interação nos diferentes grupos sociais. Para tanto, as atividades deverão ser voltadas para um estudo provocativo, através de atividades que o induzam à curiosidade, à reflexão e ao protagonismo.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental é o momento de progressão e amadurecimento das aprendizagens iniciadas anteriormente, momento em que será retomada a construção da identidade, agora a sociocultural, a qual será trabalhada numa visão mais ampla, levando o estudante a sair de seus lugares de vivência para uma escala maior de compreensão, neste caso o planeta Terra. Cabe destacar que no 6º ano serão trabalhados os conceitos estruturantes do meio físico, tais como: Relações entre os componentes do meio físico-naturais, biodiversidade e ciclo hidrológico, dando ênfase para as relações que ocorrem na natureza, em diferentes tempos. Os estudos no 7º ano iniciam-se com a formação territorial do Brasil, abordando os aspectos sociocultural, econômico e político. Nesta etapa para que o estudante compreenda melhor a formação de nosso país torna-se necessário um aprofundamento dos conceitos de Estado e Nação.

Os dois últimos anos do Ensino Fundamental são destinados ao estudo do espaço mundial, o qual é analisado, a partir da fluidez e da complexidade da atual Divisão Internacional do Trabalho - DIT, das interações espaciais e das redes de interdependência que ocorrem no mundo, em diferentes escalas. No 8º ano será feita uma análise mais profunda dos conceitos de território com vistas à compreensão da formação territorial da América e da África. No 9º ano o estudo será da Nova (des)Ordem Mundial e a globalização emergente, enfocando o mundo numa perspectiva ocidental, considerando a contribuição dos países europeus na formação e constituição dos Estados Modernos e nas disputas territoriais; seguindo pelos estudos da Europa, Ásia e Oceania. Também, é dada uma atenção especial ao

papel econômico e cultural da China, do Japão e do Oriente Médio. Diante do exposto, cabe destacar que nesta fase os conteúdos serão abordados de maneira mais aprofundada, envolvendo temas mais complexos e desafiadores para que a partir daí os estudantes compreendam **a produção social do espaço e a transformação deste em território apropriado e usado pelo ser humano.** Além disso, espera-se que eles desenvolvam a capacidade não apenas de visualização, mas, sobretudo de compreenderem e relacionarem esses fatos e fenômenos no contexto geral de ordenamento do território usado. Para mais, eles devem reconhecer a importância do Estado-Nação neste contexto atual, onde as inovações tecnológicas são responsáveis pelas grandes transformações socioespaciais, as quais mostram as diferentes formas e possibilidades de uso desse território, constituindo, assim, um campo favorável para que os estudantes se percebam dentro destes e construam seus projetos de vida.

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

3. ORGANIZADOR CURRICULAR

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

GEOGRAFIA – 1º ANO – 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares no contexto regional.	**O modo de vida das crianças em diferentes lugares.** Sua casa como ela é? Onde se localiza? Diferenças entre as moradias da cidade e do campo. Sem teto – contexto local e regional. Sua rua ou sua comunidade rural como ela é? Qual nome? Sua escola, como ela é? Onde se localiza? **Jogos e brincadeiras** – no passado e no presente - envolvendo os princípios da Cartografia (direita, esquerda, frente, trás).	O desenvolvimento dessa habilidade contribui para que o estudante compreenda **os seus lugares de vivência, relacionando-o com o seu cotidiano**. Para tanto o professor deverá realizar atividades que estimulem o hábito de observar os lugares, de identificar suas semelhanças e distinções. Inicialmente o estudante observa sua vida, família, escola, rua, bairro, cidade, entre outras. Para o alcance dessa habilidade o professor deverá desenvolver atividades onde os estudantes possam **identificar as características dos jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares**, distinguindo espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos, materiais utilizados na produção de brinquedos, nível tecnológico, entre outros, do passado e do presente, e de lugares distintos.

	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. (EF01GE12TO) Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social, respeitando e valorizando as pessoas ao seu redor, especialmente os idosos.	**Situações de convívio em diferentes lugares.** Como é a cidade onde você vive? O uso de espaços públicos. Os cuidados/respeito com os idosos. Suas praças, jardins e parques. Eu, o outro e a sociedade.	Fazer do espaço escolar um local propício para estimular o senso de observação dos estudantes, através de aulas práticas pelos departamentos da escola (conhecer cada setor/sala e sua função, como tudo foi construído sua estrutura física etc.). Conversar com os estudantes sobre **os ciclos da vida humana** e a necessidade do respeito para com o próximo, especialmente os idosos.
2º BIMESTRE			
Conexões e escalas	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.) (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	**Regras sociais** na minha casa e minha escola. Convivência na escola. **Ciclos naturais e a vida cotidiana.** Fenômenos naturais.	O objetivo dessa habilidade é desenvolver nos estudantes atitudes responsáveis com seu meio de vivência e com o ambiente em que se relacionam, fazendo-os refletirem sobre a necessidade de acordos com o bom convívio social. Para tanto as atividades deverão ser voltadas para construção coletiva de **regras, normas e acordos para o convívio harmonioso na escola, na sala de aula e em seus ambientes coletivos.** Possibilidades interdisciplinares (EF01LP21), (EF12EF04) e (EF12HI04). Esta habilidade diz respeito a **reconhecer, ordenar e relatar diferentes ritmos da natureza por meio da observação da paisagem em distintas escalas de convívio** (escola, bairro, casa etc.). No desenvolvimento de suas aulas o professor deverá considerar os ciclos da natureza associados à vida cotidiana do estudante, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes climas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares. Possibilidades interdisciplinares (EF01MA17), (EF01MA18) e (EF01CI05).

Mundo do trabalho.	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Os diferentes tipos de moradia. Os diferentes tipos de objetos de usos domésticos. **Os diferentes tipos de trabalho existentes em seu dia a dia.** O que é trabalho? Porque as pessoas trabalham? Aonde seus pais trabalham? Quais os tipos de trabalho existentes no meu município?	Observar através de jornais, revistas e outros recursos as diferentes moradias e os distintos povos que dela se utilizam/utilizaram em diferentes espaços e tempos, destacando os materiais de que são feitas as construções (palafitas, barracos – de pau a pique, de alvenaria -, sobrados, edifícios, etc.). É importante ressaltar como vivem os moradores das grandes metrópoles. Conversar/debater com os estudantes sobre as diferentes atividades trabalhistas desenvolvidas em seu município. Entrevistar trabalhadores locais.
3º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	**Pontos de referência** Representação de diversas maneiras (mapas mentais ou desenhos) do itinerário de sua casa à escola, do pátio da escola, da escola ao ponto de ônibus, entre outras. Mapas – tendo como referência a sua própria localização no espaço.	Utilizar diferentes narrativas (livros literários, lendas etc.) para que os estudantes construam mapas mentais e desenhos que expressem a relação espacial e apresentem elementos que permitam se localizarem no espaço. Utilizar jogos e brincadeiras que desenvolvam as noções de lateralidade (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora). Para o alcance dessa habilidade o professor poderá iniciar os trabalhos **valorizando a expressão corporal para o aprofundamento do desenvolvimento da noção de lateralidade,** por exemplo, orientar o próprio corpo do estudante em relação a objetos, lugares e pessoas, para isso é importante relacionar o estudo das noções espaciais com o movimento do corpo. Os estudantes poderão continuar fazendo desenhos simples como mapas que representem a escola a partir dos elementos mais usados, tais como: o portão de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e o banheiro. Possibilidades interdisciplinares. (EF01GE08), (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), (EF35EF09) e (EF01CI05).

4º BIMESTRE			
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	**Condições de vida em diferentes lugares.** A noite, o dia, a chuva, o tempo e suas mudanças. Lugares frios. Lugares quentes. Tipos de vestuários relacionados a cada estação do ano. Roupas de inverno. Roupas de verão.	Desenvolver atividades que levem os estudantes a relacionarem seus hábitos (dormir, estudar, brincar, tipo de vestuário etc.) com os fenômenos naturais. Para o alcance dessa habilidade o professor poderá fazer a exposição de imagens, fotografias que mostrem formas de vestimentas e hábitos alimentares das pessoas nas diferentes estações ano, tanto no presente como no passado.

GEOGRAFIA – 2º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	**Convivência e interações entre pessoas na comunidade.** Migrações. Migrações populacionais – no município. Nacionalidade e naturalidade dos pais e dos alunos. Nacionalidade e naturalidade dos colegas de classe. Populações. **Costumes e tradições no bairro e na comunidade.** Respeito às diferentes culturas. Os direitos e deveres do cidadão. Convivência em sociedade. Diferenças entre direito e dever. Cidadania.	Conversar com os moradores mais antigos sobre a origem da população do município. Induzir os estudantes para pesquisarem juntos com as famílias suas origens. Conhecer a cultura local através da elaboração de um calendário cultural na escola. Pesquisarem e debaterem sobre as formas de locomoção que pessoas normalmente utilizam. Os tipos de transporte usados no passado e as mudanças ocorridas nos transportes nas últimas décadas e sua importância para o desenvolvimento socioeconômico da região. Pode-se também trabalhar com a "linha do tempo" para que os estudantes visualizem melhor o fator cronológico. Possibilidade interdisciplinar (EF02GE02). Conversar com os estudantes e ilustrar esse momento com fotos e imagens de diferentes modos de vida em diferentes tempos e lugares. Confeccionar mural digital e socializar o mesmo com toda a escola.

	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	**Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.** Os meios de transportes. Quais os tipos de transportes existentes? Quais os transportes mais usados em sua comunidade? Qual meio de transporte que você usa para se locomover até a escola? Evolução dos meios de transportes. Os meios de comunicação. Quais os tipos de meio de comunicação existentes? Quais os meios de comunicação mais usados em sua comunidade?	Esta habilidade consiste em **distinguir e comparar os diferentes meios de transportes e comunicação** para que os estudantes possam reconhecer como esses meios interferem no processo de conexão entre os povos e os lugares. O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática apresentando a história de transformação desses meios para que os estudantes compreendam a influência desses no processo do fenômeno globalização. É importante o professor ressaltar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transportes e comunicação causa à sociedade.
Conexões e escalas.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	**Experiências da comunidade no tempo e no espaço.** A vida no campo. A vida nas cidades.	Esta habilidade tem como principal objetivo levar os estudantes a **reconhecerem as semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas que vivem no campo e na cidade**. O professor poderá abordar a temática fazendo os seguintes questionamentos com os estudantes: Como vivem e qual a relação com a natureza possuem os moradores da cidade? Como vivem e qual a relação com a natureza possuem os moradores do campo? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais as diferenças entre os hábitos dos moradores da área rural e da área urbana?

2º BIMESTRE			
Conexões e escalas.	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	**Mudanças e permanências.** Análise de fotografias do passado e atual Análise de objetos do passado e atual.	Nesta habilidade, espera-se que os estudantes possam reconhecer identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola, em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança? Professor, é possível fazer um resgate histórico do lugar de vivência dos estudantes através de fotografias, entrevistas com os moradores para que os mesmos conheçam a história do lugar aonde vivem.
Mundo do trabalho.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc). (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	**Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.** Quais atividades realizadas no período da manhã? Quais atividades realizadas no período da tarde? E à noite o que fazemos? Identificar e diferenciar o horário de trabalho e descanso. **A origem de diferentes produtos do cotidiano dos estudantes.** Produtos de origem animal. Produtos de origem vegetal. Produtos de origem mineral. O trabalho no campo. Agricultura familiar. Agronegócio (noções). O trabalho na cidade. A importância da natureza como fonte de sustentação para realização de diversas atividades.	Sondar os estudantes sobre o que **eles entendem por trabalho**, que tipo de trabalho seus familiares desenvolvem. Pesquisar sobre as diferenças entre trabalhos diurnos e trabalhos noturnos. Cabe ressaltar que esta habilidade atende às competências especificas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, onde indica a necessidade dos estudantes compreenderem os eventos cotidianos e as variações de seus significados no tempo e no espaço. O professor poderá iniciar essa temática apresentando para os estudantes **a origem de alguns produtos do cotidiano deles** e que são extraídos da natureza como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais) e também o consumo de água que é um recurso de origem mineral. Além disso, poderá ressaltar os impactos ambientais decorrentes dessas atividades.

3º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	**Localização, orientação e representação espacial.** Produzir desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos estudantes. Leitura de fotografias e imagens aéreas. Visão oblíqua a e visão vertical.	Para o alcance dessa habilidade é possível considerar o uso de diferentes materiais – fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas, e a partir daí identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. **É importante ressaltar que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender as diversas necessidades da alfabetização cartográfica**: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural) às mais específicas (como delimitar áreas de plantios, compreenderem a zona de influência do clima, identificar limites, entre outras). O professor poderá iniciar os trabalhos com essa habilidade apresentando para os estudantes **o conceito de lugar** e qual sua importância em nossas vidas. Partindo de seu lugar de vivência os estudantes poderão elaborar maquetes, exercitando assim a visão oblíqua e vertical do desenho. Possibilidades interdisciplinares (EF02MA14) e (EF02MCI01).
4º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Noções de lateralidade. Localização de diferentes objetos na sala de aula e na escola.	Esta habilidade contribui para o desenvolvimento das noções de **literalidade e alfabetização cartográfica**. O professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula? Em seguida o professor poderá propor a aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos de maneira descontraída, mas que instigue os estudantes a encontrarem objetos a partir de referenciais espaciais.

Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	**Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.** O que é solo? Tipo de solos do Tocantins Uso do solo no Tocantins A importância da água e do solo na vida cotidiana.	O estudo dos **recursos naturais** deve ser abordado desde cedo, para que os estudantes aprendam a praticar atitudes que contribuam para a formação de cidadãos responsáveis com meio ambiente. Pode-se iniciar a aula em roda de conversa utilizando perguntas para levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes para verificar o que já sabem sobre o assunto a ser abordado. Questionar sobre a importância do solo e da água para vida na Terra. Colher amostras de solos variadas e comparar as diferentes texturas e cores e ao mesmo tempo explicar os tipos de solos existentes e quais os tipos predominam no Tocantins.

GEOGRAFIA – 3º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	**A cidade e o campo: aproximações e diferenças.** A diversidade social existente em sua comunidade. Os aspectos culturais dos grupos sociais. Os povos indígenas, quilombolas, ribeirinhas e ciganas. A importância dos diferentes grupos sociais para a formação sócio-cultural-econômica da região.	O trabalho com essa habilidade poderá ser feito inicialmente considerando **os lugares de vivência dos estudantes**, buscando identificar sua contribuição cultural, social e econômica. Aqui o professor poderá incluir também os povos e comunidades tradicionais para que eles possam identificar e diferenciar como esses vivem em diferentes espaços: cidade, campo e florestas. Possibilidades interdisciplinares (EF03LP25), (EF035LP20), (EF03LP26), (EF03MA26), entre outras. Os estudos poderão ser abordados considerando e incluindo **a origem dos grupos sociais** que contribuíram cultural e economicamente com o lugar de vivência dos estudantes, tais como as comunidades tradicionais que habitavam a região e também os povos provenientes dos novos fluxos migratórios. O professor poderá acrescentar ainda as histórias familiares com as histórias dos municípios para que os estudantes reconheçam a importância que cada grupo tem no lugar e na região. O desenvolvimento dessa habilidade promove a dimensão da identidade e diversidade cultural da competência geral 3 da BNCC. Possibilidades interdisciplinares (EF15AR25) e (EF03GE02).

	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	A origem das comunidades tradicionais. A importância dessas comunidades na formação de sua região.	O professor poderá iniciar os trabalhos dessa habilidade fazendo aos estudantes os seguintes questionamentos: Quem são os quilombolas e como vivem? Quais são os grupos indígenas que habitavam/habitam a região em que vocês vivem? Quais são as características de moradias desses diferentes povos? Em seguida o professor poderá apresentar os diferentes modos de vida dessas comunidades e como elas contribuem para o desenvolvimento da região e do país. **Esta habilidade permite trabalhar com o respeito à diversidade cultural e promove a consciência multicultural indicada pela competência geral 3 da BNCC.**
2º BIMESTRE			
Conexões e escalas.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	**Paisagens naturais e antrópicas em transformação no município e no estado do Tocantins.** As diferentes paisagens (casa, escola, bairro, região de entorno). Os diferentes processos de modificações das paisagens. (indústrias, ampliação dos bairros, entre outros).	Esta habilidade tem como principal objetivo levar os estudantes a **identificarem os principais componentes que atuam no processo de modificação das paisagens.** O professor poderá utilizar neste trabalho fotografias que permitam problematizar a paisagem como algo visível, com destaque para os elementos naturais e culturais, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana.
Mundo do trabalho.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparado as atividades de trabalho em diferentes lugares.	**Matéria-prima e indústria no Estado.** Matérias – primas dos produtos presentes no seu cotidiano. A relação dessa matéria – prima com a indústria e com o trabalho no Brasil e em seu Estado.	Cabe ressaltar aqui que o trabalho transforma a paisagem e, além disso, pode ser um articulador no processo de ensino, abordando o que muda em um lugar ou região com a extração de matérias-primas. O professor poderá ainda estar apresentando **os diferentes tipos de indústrias presentes na região** onde os estudantes estão inseridos para garantir a inclusão de pautas/temas locais os quais possam ajudá-los na compreensão da dinâmica industrial e o mundo do trabalho.

3º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial. Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. (EF03GE11) Comparar os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	**Representações cartográficas.** Imagens bidimensionais Imagens tridimensionais Legendas e símbolos. Escalas gráficas e numéricas. Análises de mapas da cidade, município e do Tocantins. **Impactos das atividades humanas.** As alterações ambientais que ocorrem no campo e na cidade, tais como: erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo, etc.	O desenvolvimento dessa habilidade consiste em realizar trabalhos **com imagens bidimensionais (mapas, carta e croquis) e imagens tridimensionais (maquetes)**. Espera-se que ao final os estudantes consigam transferir a informação do que vêem, com volume e tridimenção para um espaço plano bidimensional (largura e comprimento). Deve ainda interpretar diferentes tipos de representações cartográficas a partir do plano bidimensional (mapa) e tridimensional (maquete). Possibilidades interdisciplinares (EF03MA19), (EF03CI07) e (EF03HI09). O professor poderá iniciar os trabalhos apresentando **o alfabeto cartográfico (ponto, linha área)**, para auxiliar os estudantes na construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade. Pode-se ainda considerar, identificar e interpretar imagens bidimensionais (legendas em mapas, plantas e croquis) e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representações cartográficas, sempre procurando partir do que está próximo dos estudantes, como a sala de aula e a escola. Possibilidades interdisciplinares (EF03MA19), (EF03CI07) e (EF03HI09). O professor deverá iniciar apresentando para os estudantes **os problemas ambientais, a partir da escala local** para posteriormente compreenderem o tema em outras escalas, como a região, o país e até mesmo os problemas ambientais que afetam o planeta como um todo. Questionar junto aos estudantes como essas atividades impactam ambientes e quais são os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.

4º BIMESTRE			
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	**Produção, circulação e consumo.** Lixo no ambiente doméstico da escola. Lixo e reciclagem no município e no estado do Tocantins Consumo consciente dos recursos naturais.	Os trabalhos com essa temática poderão ser iniciados criando uma situação problema que leve os estudantes a refletirem sobre seus hábitos com relação ao meio ambiente. Leitura e socialização de textos sobre sustentabilidade ambiental. Trabalho de campo pelas ruas da cidade observando os impactos ambientais e o destino do lixo. Mapeamento da rede hídrica local e o seu uso racional.
	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	A água e os recursos naturais para existência da vida. Os diferentes usos da água.	Professor, a questão ambiental neste ano aparece com dois grandes destaques: o lixo e a água. Nesse momento é importante apresentar para os estudantes **a importância da água e sua dinâmica na manutenção da vida.** Levantar na de sala aula discussões sobre os problemas ambientais decorrentes do mau uso da água e depósitos de lixos em locais indevidos, destacando a indústria como mentora desse processo. Identificar juntamente com os estudantes os cuidados necessários para utilização da água na vida domestica, na agricultura e na indústria. **Esses conteúdos favorecem a construção da competência geral 10 da BNCC.**
	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Água: sua importância para a agricultura Água: sua importância para a geração de energia.	Esta habilidade tem como objetivo principal permitir que os estudantes compreendam **a importância da água, desde a alimentação, cultivo de plantas, geração de energia, agricultura e portabilidade.** Esta habilidade aprofunda os conhecimentos iniciados com a habilidade (EF03GE09).

GEOGRAFIA – 4º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias-, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	**Território e diversidade cultural.** Noções de território. Os povos indígenas – Brasil (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais). Os povos indígenas – Tocantins. (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais). Formação do povo brasileiro.	Identificar a **diversidade da população brasileira nas características físicas, na cultura e na linguística**. Entender que no Brasil há uma diversidade de pessoas de outros países que vem se unindo ao nosso povo, criando uma miscigenação. Criar a linha cronológica do processo de imigração no Brasil e contextualizá-la. Pesquisar e socializar sobre o que é e como funciona as instancias do Poder Público no que se refere a esse processo. Desenvolver no laboratório de informática aula sobre as Unidades político-administrativa do Brasil, de modo que os estudantes possam visualizar e compararem as várias divisões do território nacional. Possibilidades interdisciplinares (EF15AR03) e (EF04HI10). O professor poderá partir da história familiar dos estudantes, reconhecendo **os traços da imigração de diversos locais a partir dos seus hábitos**, com perguntas como: De onde vieram seus avos? Quais são os traços familiares que podem ser reconhecidos de seus antepassados? Deve ficar claro para os estudantes que essa migração deixou contribuições significativas para a cultura brasileira, como hábitos, palavras, ritmos musicais, comidas, festas e padrões de moradias. Possibilidades interdisciplinares (EF04HI11), (EF15AR03) e (EF04HI10). Apresentar para os estudantes **a organização do território brasileiro,** ressaltando que as unidades recebem o nome de estado e que além destes existe um Distrito Federal. É possível, ainda, explicar a organização política do município e do estado, além da questão da representatividade dos agentes políticos. Essa temática contribui para o exercício da cidadania que o ensino da Geografia pode promover, além de contribuir para o desenvolvimento da competência Geral da BNCC que trata da responsabilidade e cidadania.
	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	**Processos migratórios no Brasil e no Tocantins.** Fluxos populacionais migratórios europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil.	
	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	**Instâncias do poder público – município e canais de participação social**. Poder Executivo e legislativo. A organização política do Brasil. O povo, governo, e a Constituição Território. Estado.	

Conexões e escalas.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	**Relação campo e cidade.** Os papéis sociais e econômicos no campo. Os papeis sociais e econômicos nas cidades. Interdependência campo/cidade.	Iniciar informando para os estudantes **que a cidade e o campo formam o município e possuem características diferentes, porém complementares**, levando-os a reconhecerem a interdepência entre campo e cidade e identificar características de sua produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias presentes nessa relação.
2º BIMESTRE			
Conexões e escalas.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	**Unidades político-administrativas do Brasil.** A estrutura política do Brasil - divisões do IBGE. O papel do poder executivo, legislativo e judiciário. **Territórios étnico-culturais.** Os territórios indígenas e quilombolas no Brasil. O processo histórico e geográfico na formação dos quilombolas no Brasil e no Tocantins. Comunidades quilombolas no Tocantins. Comunidades indígenas.	Utilizar de recursos visuais para apresentar o **Brasil político, a divisão regional e a base municipal**. O professor poderá fazer os seguintes questionamentos: Como é formado e administrado um município? Quem são os funcionários e quais são os cargos que ocupam os representantes? É importante distinguir as funções e os papéis dos órgãos do poder público municipal. O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática fazendo um mapeamento e os seguintes questionamentos: O que são territórios quilombolas? O que são territórios indígenas? Onde estão localizados esses territórios no Brasil e no Tocantins? Quem são os seus moradores? É relevante que os estudantes saibam **identificar, justificar e avaliar a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência para poder reconhecer a legitimidade da demarcação de terras.** Possibilidade interdisciplinar (EF15AR25).

Mundo do trabalho.	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	**Trabalho no campo e na cidade.** Como é o trabalho no campo? Como é o trabalho na cidade?	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes a **identificarem e reconhecerem as diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreenderem a relação que existe entre as atividades laborais desempenhadas no meio rural e no urbano.** O professor poderá estar realizando trabalho de pesquisa sobre as diferenças entre o trabalho do campo e da cidade.
3º BIMESTRE			
Mundo do trabalho.	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção e transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	**Produção, circulação e consumo.** A produção agropecuária, extrativa e industrial. O processo de transformação da matéria- prima em produtos de bens e alimentos.	Iniciar os trabalhos fazendo **a comparação das características do trabalho no campo e na cidade,** a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos a partir de sua região.
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	**Sistemas de orientação.** Pontos cardeais e colaterais. Paralelos e meridianos. **Elementos constitutivos dos mapas.** Título, legendas, escala, orientação e as projeções cartográficas. Os diferentes tipos de mapas.	A aprendizagem do sistema de direção poderá ser iniciada a partir de problematizações do cotidiano dos estudantes, tais como: Onde se localiza sua escola? E sua casa? E Câmara Municipal? Em seguida utilizando um mapa simples do bairro, por exemplo, peça aos estudantes para se localizarem utilizado os pontos cardeais, casas, escolas, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos. Possibilidades interdisciplinares (EF04MA20), (EF04CI09) e (EF04CI10). O professor poderá iniciar os trabalhos retomando as noções de **visão frontal, oblíquo e vertical** para reforçar os trabalhos de alfabetização cartográfica. Enfatizar os conceitos de escala, legendas e orientação como elementos fundamentais na construção de um mapa. Além disso, apresentar diferentes tipos de mapas para que os estudantes reconheçam as diferentes formas de representações de um mesmo lugar.

4º BIMESTRE			
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. (EF04GE13) Identificar as características físicas (relevo, cobertura vegetal, dinâmica climática e hidrografia) presentes em seu município.	**Conservação e degradação da natureza no município e no estado do Tocantins.** As paisagens a partir de diferentes tipos de relevo. Como é a paisagem em torno de sua escola? As paisagens e o efeito da ação humana sobre elas. A preservação do meio ambiente – Tocantins. Parques Estaduais – Tocantins. Áreas de preservação permanentes APPs.	O objetivo principal dessa habilidade é levar os estudantes a **identificarem as diferentes formas e composições de relevo: depressão, planície, montanha, planalto, bem como reconhecerem as características da cobertura vegetal do seu lugar de vivência**: matas, florestas, cerrados e formações Litorâneas. Possibilidade interdisciplinar (EF04HI05). Buscar junto aos órgãos ambientais do estado informações e dados sobres às questões ambientais. Identificar através dos mapas existentes as áreas de preservação e também áreas de devastação ambiental. Pesquisar e socializar sobre os aspectos da geografia física local e regional.

GEOGRAFIA – 5º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	**Dinâmica populacional – no Tocantins.** Conceitos demográficos. Formação da população local e regional. Formação da população do Tocantins. Distribuição da população do Tocantins. IDH da população do Tocantins. **Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.** Os diferentes grupos étnico-raciais e étnico-culturais. As condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços dos grupos quilombolas, indígenas e comunidades tradicionais. Políticas públicas voltadas para as questões étnicas e culturais no Estado. Respeito e tolerância quanto às diferenças étnicas, raciais e culturais.	Leitura e socialização de textos sobre a demografia local e regional. Pesquisa sobre **as manifestações culturais dos grupos étnico-raciais no contexto local e regional**. Entrevista com membros de grupos étnico-raciais locais. Pesquisa e socialização sobre a formação do município e sua sede. Fazer uso de recursos audiovisuais para explicar os territórios, seus limites e fronteiras, bem como a hierarquia urbana. Esta habilidade complementa a (EF05GE01) que estuda população, migração e grupos étnico-raciais e étnico-culturais existentes em seu território. Para tanto o professor pode destacar **as causas das migrações e sua relação com as desigualdades socioterritoriais**. É possível ainda identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos nos diferentes territórios, regiões e municípios, utilizando diferentes mapas demográficos.

Conexões e escalas.	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	**Territórios, redes e urbanização.** O que é cidade? As principais formas e funções das cidades. Formação da sede do nosso município.	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes **a identificarem o que é uma rede urbana, quais as principais funções das cidades a partir das atividades setoriais específicas realizadas**. É importante também fazer a análise da interação entre campo e cidade e entre cidades na rede urbana.
	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	**Principais características da nossa cidade.** Principais cidades do Estado do Tocantins. As interações urbanas entre campo e cidade. As redes urbanas. Rede local. Rede regional. Importância da capital, Palmas, no contexto regional.	Apresentar para os estudantes os **diferentes tipos de cidades e a suas formas urbanas**, apresentando dos distintos tipos de crescimento de uma cidade: linear, radial e planejada. Também pode relacionar cidades e redes com o sistema de transporte no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo) e os meios de comunicação. O professor poderá pedir para os estudantes representarem o crescimento das cidades através de desenhos, exercitando assim a Cartografia urbana.

2º BIMESTRE			
Mundo do trabalho.	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	**Trabalho e inovação tecnológica- Indústria.** O que é indústria? Tipos de indústria. Distribuição industrial no Brasil. Agricultura. Agricultura tradicional e moderna.	Sondar os estudantes sobre o que eles conhecem acerca do processo industrial e contextualizar o tema em escala local e regional. Pesquisa de campo sobre a agricultura moderna e tradicional em seu município.
	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	O papel das redes de transporte e comunicação na integração entre campo e cidade. As inovações tecnológicas dos meios de transporte e comunicação.	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes a **identificarem as características das redes sociais de comunicação e transporte** a partir do uso da internet, de jornais, revistas, televisão, entre outros recursos, destacando a importância que elas possuem para interligar campo e cidade e promoverem a distribuição da produção.
	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	As diferentes fontes de energia. As fontes de energia utilizada na produção de alimentos e bens. Indústria e sua relação com as fontes de energia. A tecnologia a serviço da indústria agrícola.	Apresentar aos estudantes a **relação do trabalho com transporte, energia, comércio, produção e serviços**. Será interessante o professor utilizar dados e comparar as regiões brasileiras no que se refere à produção de energia e consumo para ampliar o repertório dos estudantes na leitura de imagens, gráficos e tabelas.

3º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando seqüência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. (EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	**Representações das cidades e do espaço urbano.** Representação gráfica das cidades. Análise de fotografias aéreas das cidades. A hierarquia das cidades, através mapas, croquis, plantas, imagens de satélites e fotografias aéreas.	Produzir maquetes e mapas da cidade. Analisar fotos áreas da cidade e do município. Através de mapas trabalhar as noções de fronteiras e limites entre cidades e municípios. Realizar leitura e interpretação de mapas através de atividades, utilizando **as ferramentas digitais que favorecem o desenvolvimento das competências gerais 4 e 5 da BNCC.** Possibilidades interdisciplinares (EF05GE04), (EF05GE05), (EF05GE06) e (EF05GE07).
4º BIMESTRE			
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). (EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	**Qualidade ambiental.** Os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e os oceanos. Os impactos das ações humanas sobre a natureza. **Diferentes tipos de poluição.** Poluição dos rios, logos e mares. Problemas ambientais de sua cidade e região. Onde é depositado o lixo de sua cidade? Tratamento do esgoto e resíduos sólidos em seu município.	Reforçar de modo interdisciplinar **o ciclo da água ou ciclo hidrológico (estudado na disciplina de Ciências)** para que os estudantes percebam o caminho que água percorre e sua importância na dinâmica da natureza. Além disso, apontar as formas de poluição da água, superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular do esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, na indústria e na agricultura. Introduzir o **conceito de qualidade ambiental**. Debater sobre os conceitos de saneamento básico e qualidade ambiental contextualizando na realidade local. Ilustrar os diferentes tipos de poluição e contextualizá-los. Possibilidade interdisciplinar (EF05CI05).

	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsável por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	**Gestão pública da qualidade de vida.** Os órgãos públicos responsáveis pela preservação/conservação dos recursos naturais. IBAMA e suas funções. NATURATINS e preservação ambiental. As ONGs Ambientais.	Debater com os estudantes a **responsabilidade dos órgãos ambientais públicos e ONGs (IBAMA, Naturtins)** e a necessidade de canais de participação social para buscar soluções para melhoria da qualidade de vida (com debates sobre mobilidades, moradia e direito à cidade). Possibilidades interdisciplinares (EF05GE10) e (EF05G11).

GEOGRAFIA – 6º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	**Identidade sociocultural.** Os diferentes tipos de paisagens. As paisagens como dimensões da identidade cultural. Paisagens locais. Noções de lugar. **As paisagens e seus povos originários.** Os diferentes lugares e paisagens rurais e urbana**s.** As comunidades tradicionais do Estado do Tocantins.	**Descreve**r os elementos representativos de **mudanças e permanências** em uma dada paisagem, reconhecendo as **principais formas** de manifestações culturais, naturais e sociais presentes nela. Comparar as modificações que ocorrem nessa paisagem/lugar com os de vivências dos estudantes. Uma boa sugestão metodológica é o uso de fotografias, recortes de jornais, revistas e até mesmo desenhos que possibilitem essas comparações. Esta habilidade tem relação direta com a (EF06GE01) e espera-se que os estudantes possam **identificar e interpretarem** as mudanças ocorridas nos lugares e nas paisagens (rurais e urbanas), no tempo e no espaço, sobretudo a partir das suas transformações pelos povos originários. O professor pode está provocando os seguintes questionamentos: Como era a sua região antes da colonização? Quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a mudança da paisagem? Pode também fazer uso de pinturas, fotografias e imagens do Google Earth, questionando as condições ambientais, problematizando as identidades e as multiculturalidades presentes nos espaços e modificações ao longo do tempo decorrentes das ocupações por diferentes povos e sociedades. Possibilidade interdisciplinar (EF 6HIO5).

Conexões e escalas.	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	**Relações entre os componentes físico-naturais.** Os planetas e seus movimentos. Movimentos da Terra. Estações do ano. Tempo e Clima. Massas de ar. **Ciclo hidrológico e seu escoamento nos ambientes rurais e urbanos.** As principais características que constituem uma bacia hidrográfica. Bacias hidrográficas – aspectos gerais. Bacias hidrográficas – Brasil. Redes hidrográficas municipais. Bacia Hidrográfica – Tocantins Araguaia e sua importância no contexto local e a ação antrópica. Lagos, ilhas e fervedouros – Tocantins. Relacionar a morfologia das bacias hidrográficas com a cobertura vegetal.	Para o alcance dessa habilidade é necessário que os estudantes **conheçam os planetas**, compreendam seus movimentos e qual a relação desses fenômenos com a circulação geral da atmosfera. É importante também que conheçam o que é altitude, latitude, massas de ar, continentalidade, maritimidade, vegetação relevo, correntes marítimas e urbanização e qual a influência dessas na condição climática. Realizar pesquisa em *sites* específicos sobre o assunto, fazer exposição de vídeo, fazer maquetes, entre outros. Possibilidade interdisciplinar (EF 6CI14). Compreender **o processo hidrológico e explicar como ele ocorre nas bacias hidrográficas**, identificando as diferenças entre escoamento superficial direto e indireto, bem como as causas da erosão e alagamento resultante desse processo. É relevante observar também que a interação do ser humano com a natureza vem provocando impactos ambientais tais como: impermeabilização do solo nos espaços urbanos, enchentes e outros danos. Esta habilidade pode ser trabalhada com a (EF06GE09) onde os estudantes podem confeccionar modelos tridimensionais de micro bacias, visualizando os processos de escoamento de formação do modelado da superfície terrestre.

2º BIMESTRE			
Conexões e escalas.	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	**A interdependência do clima, solo, relevo e as formações vegetais.** Solos do Brasil e do Tocantins. Relevo brasileiro e tocantinense. Vegetação brasileira e tocantinense. Os biomas do Brasil.	Para o alcance dessa habilidade é interessante que o professor retome os conceitos de **ambiente e paisagem** para explicar os conceitos de bioma. Pode iniciar apresentando os seis principais biomas terrestres do Brasil e em seguida relacionar as características físico-climáticas de cada um. Espera-se que os estudantes possam compreenderem o conceito de bioma, identificando as fragilidades ambientais a partir do reconhecimento da flora e fauna, das formas de relevo, do solo e do clima presentes neste bioma. È importante deixar claro para os estudantes que os biomas são fundamentais para manutenção da vida, já que sem eles algumas espécies nem conseguiria manter-se vivas em outras partes da Terra, pois já se adaptaram a alguns climas espaciais. Espera-se também que ao final os estudantes possam relacionar e identificarem as características de cada bioma brasileiro (cerrado, caatinga, mata atlântica, pampa, pantanal, amazônica, entre outros) e relacioná-los com outros biomas do mundo. O professor poderá desenvolver essa habilidade utilizando vários recursos, tais como: Imagens, fotografias, jornais, revistas, vídeos, computador, data-show, mapas entre outros.
	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	**Transformações das paisagens naturais e antrópicas.** O trabalho humano na construção da paisagem e do espaço geográfico. Geografia e o Espaço Geográfico.	A inclusão dos temas relacionados a esta habilidade podem partir **de questões-problemas** para que os alunos possam compreender as modificações, os impactos e as transformações na paisagem a partir da ação humana e do desenvolvimento da indústria da agropecuária e do comercio em geral. Pode iniciar com as seguintes perguntas: Quais são as características da paisagem rural no campo brasileiro? Ela sempre foi assim? Como e quais fatores contribuíram para as transformações das paisagens? Deve ser apresentada também ao estudante a transformação da natureza através de alguns recortes que permitam visualizar: cidade, campo e indústria.

Mundo do trabalho.	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	A interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. As mudanças que ocorreram com o tempo na relação do ser humano com a natureza.	Neste caso o estudante deve **identificar e analisar** o papel da indústria e as atividades agropecuárias frente às questões ambientais, considerando a importância dessa atividade e suas consequências para o meio ambiente, relacionando-as sempre em **escalas local/global.** Possibilidade interdisciplinar (EF6HI05). O professor pode abordar o tema perguntando aos estudantes como eram as suas moradias antes e como elas são hoje? Quais eram os hábitos alimentares antigamente e como são hoje? Qual a relação que os homens tinham com o espaço antes do surgimento das cidades e qual eles possuem agora? Quais as modificações ocorreram na vida urbana? Espera-se que os alunos possam identificar as características da vida urbana e as mudanças que ocorreram com o tempo na relação do homem com a natureza.
3º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	**Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.** Escala cartográfica: importante elemento presente nos mapas. Escala gráfica e escala numérica. Coordenadas geográficas. Paralelos e meridianos. Fusos Horários. Estudo de projeções cartográficas. Mapas Mapas temáticos. Interpretação de mapas.	Para o alcance dessa habilidade é interessante que o professor retome o conceito de **escala, pontos cardeais, colaterais e subcolaterais (Já trabalhados anteriormente)**. Lembrar que a escala é um importante elemento presente nos mapas, sendo utilizado para representar a relação de proporção entre área real e a sua representação gráfica. É importante desenvolver atividades como mapas de pequenas e grandes escalas, além de representações variadas que permitam aos estudantes exercitarem a construção e a interpretação da medida de distancias da superfície terrestre. Para ampliar o tema seria necessário um estudo das projeções cartográficas dos mapas, falando de sua importância e função na compreensão do estudo do espaço.

	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, através de blocos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos.	Iniciar esse tema construindo maquetes (modelos tridimensionais) da escola, do bairro ou do entorno para que os estudantes compreendam a relação da **tridimensionalidade e bidimencionalidade.** Utilizar preferencialmente escalas gráficas e cartas topográficas, favorecendo a compreensão das diferentes expressões de relevo, do curso das águas e da disposição da vegetação, refletindo com os estudantes que tudo isto está relacionado com a ocupação da Terra. Sugere-se que os estudantes comecem com o terreno real do projeto de modo a fotografar, desenhar (croquis), observando sempre suas barreiras naturais (clive, declive, ondulações). Possibilidade interdisciplinar (EF6CI11).
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	**Biodiversidade e ciclo hidrológico** Estudo do solo. Manejo e preservação do solo. Os diferentes tipos de agricultura no Estado do Tocantins. Utilização dos recursos hídricos em áreas urbanas e rurais - Tocantins.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor pode iniciar retomando o estudo do conceito de **solo** e apresentar as possíveis formas de uso desse. Falar da importância da rotação de culturas, da técnica de terraceamento, pois cada uma apresenta especificidades que são fundamentais para manutenção do solo. É importante relacionar o uso do solo com a oferta e necessidade de água (como uso dos recursos hídricos para irrigar plantações etc.), apontando as vantagens e desvantagens. Finalmente espera-se que os estudantes possam compreender o que é solo, saber que há diferentes tipos de solos e saber que ele é importante para a sociedade. Além disso, os estudantes precisam também compreender a importância dos recursos hídricos e, sobretudo, a sua preservação para manutenção da vida na Terra. Pesquisar sobre agricultura tocantinense: Técnicas utilizadas, manejo e conservação dos solos. Identificar a disponibilidade e uso dos recursos hídricos no município e na região.

4º BIMESTRE			
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	As práticas humanas e as dinâmicas ambientais e climáticas. A biodiversidade e as relações humanas em escala, local, regional, nacional e mundial.	Inserir o tema relacionado a esta habilidade a partir do conhecimento de como se deu a **distribuição da população na ocupação e na relação com a biodiversidade no seu local de vivência e no mundo**. Propor aos estudantes que reflitam sobre como a sociedade se apropriou da natureza na ocupação das áreas e como a relação do ser humano com natureza no ambiente em que vive e trabalha. Identificar e relacionar as áreas de maior ocupação populacional e econômica, considerando as condições de relevo, hidrografia, vegetação e solo. Possibilidade interdisciplinar (EF06MA32).
	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.	O uso das bacias hidrográficas A importância dessas bacias e qual seu impacto e risco na atualidade. As principais hidrelétricas do Brasil e do Tocantins.	Instigar os estudantes a construírem mapas e gráficos que expressem o consumo dos recursos hídricos, a infiltração, as condições do solo e da hidrografia. Reflita com eles como se dá infiltração em áreas rurais e urbanas É importante pensar em quais são as características de relevo, solo e clima da região dos estudantes. Finalmente, espera-se que os estudantes consigam reconhecer o consumo dos recursos hídricos através do uso das bacias hidrográficas, percebendo as transformações/impactos ambientais, assim construindo a consciência de que **os recursos naturais são de fundamental importância para as sociedades, inclusive a região em que vive, mas podem esgotar-se, caso não sejam utilizados corretamente.** Propor para os estudantes a construção de maquetes e realização de aula campo, entre outros recursos.

	(EF06GE13) analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	**Atividades humanas e dinâmicas climática.** As vantagens e desvantagens das práticas humanas em relação às dinâmicas climáticas. Como são formadas ilhas de calor e quais as suas consequências?	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor pode iniciar trabalhando os conceitos de **ambiente urbano, crescimento urbano, dinâmica climática urbana, impactos ambientais urbanos e meio ambiente**. Trabalhar as temáticas físicas- naturais a partir da escala local, regional, nacional e mundial, para que os estudantes compreendam essa dinâmica de escala e sua importância na organização do espaço. Espera-se que os estudantes compreendam e descrevam as dinâmicas climáticas para a partir daí avaliar as vantagens e desvantagens das práticas humanas com relação ao meio ambiente. Dessa forma os estudantes serão capazes de associarem a construção/estruturação do espaço urbano com as mudanças no deslocamento do ar (como prédios formando corredores ou obstruindo a passagem de ar). Possibilidade interdisciplinar (EF06MA32).

GEOGRAFIA – 7º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	**Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.** Imagens e estereótipos da formação territorial do Brasil. Os diferentes "Brasis". Imagens e estereótipos do norte goiano, atual estado do Tocantins.	Utilizar gráficos, mapas e recursos midiáticos que oportunizem os estudantes a reconhecerem os principais aspectos da formação territorial do Brasil, com destaque para as questões **histórico-geográficas, processos migratórios e características populacionais diante da diversidade étnico-cultural presentes e marcados nos distintos territórios.** Além disso, o professor deve instigar a reflexão dos estudantes sobre as imagens e estereótipos do Brasil que veiculam nos meios de comunicação. Por que tantos Brasis? Será que o país geográfico contempla os diferentes Brasis que existem? Por que essa tamanha diversidade étnico-cultural no Brasil? Pesquisar a formação histórica, política e geográfica do Estado do Tocantins. Possibilidades interdisciplinares (EF07HI10) e associadas ao estudo da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas.	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	**Formação territorial do Brasil** (povo, nação, país, Estado, sociedade e cidadania). Formação territorial do estado do Tocantins. As principais características naturais e culturais do território brasileiro. Os fluxos econômicos e populacionais e suas tensões históricas e contemporâneas.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá propor aos estudantes que pesquisem sobre **a origem e o destino dos movimentos migratórios internos e externos, tipos de ocupação econômica e escolaridade da população do país, considerando os diferentes grupos étnicos, os modos de vida das populações urbana-industriais, rurais e das populações tradicionais.** Ressaltar que a desigualdade social é fruto do modelo de desenvolvimento capitalista e também que as diferenças entre culturas das diversas regiões brasileiras interferem diretamente na organização do espaço geográfico brasileiro. Enfatizar o estudo sobre diversidade étnico-cultural da região de vivência dos estudantes, destacando quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a ocupação territorial de sua região. Possibilidades interdisciplinares (EF07HI12), (EF07HI13), (EF07HI14), (EF07HI16) associados às investigação, caracterização e análise da influência de diferentes fluxos econômicos e populacionais na formação territorial do Brasil.

.	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	**Características da população brasileira.** A diversidade étnico-cultural da população brasileira. As comunidades indígenas e quilombolas do Estado do Tocantins. As comunidades ribeirinhas e caiçaras e seus direitos legais. População urbana e rural no Brasil e no Tocantins.	Para o desenvolvimento dessa habilidade é importante que o professor inicie os trabalhos conceituando **território**, como uma dimensão de poder exercido por um grupo em um dado espaço geográfico. Nesse caso, trazer para discussão **os territórios constituídos pelas comunidades remanescentes de quilombola, ribeirinhas e caiçaras, cuja identidade étnica os distingue do restante do povo brasileiro, mas que tem o seu valor cultural.** Ressaltar a necessidade dessa identidade e reforçar a importância do reconhecimento dos direitos legais que cada comunidade exerce sobre a terra ou área ocupada. Propor aos estudantes que identifiquem as principais comunidades quilombolas, ribeirinha e caiçaras existentes no Brasil e no estado do Tocantins, reconhecendo as principais características de cada um e qual a sua contribuição para a formação social e territorial do Brasil e do **estado do Tocantins**. Representar cartograficamente através de mapas temáticos às diversas comunidades, mostrando suas características e etnias. Possibilidades interdisciplinares (EF07HI10) e (EF07HI11).
	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	A distribuição da população brasileira considerando os diferentes grupos étnicos que constituem o país. A distribuição da população, segundo a situação de classe socioeconômica, de gênero e de idade no território brasileiro e no Tocantins.	O professor poderá iniciar apresentando o **Brasil como situação problema** para que os estudantes analisem a distribuição da população sobre o seu território, a partir dos dados econômicos e culturais, levando em considerando o local de moradia dos estudantes. Reforçar o trabalho com a habilidade (EF07GE02) fluxos migratórios contemporâneos, identificando a distribuição dos grupos étnicos pelo país e associando sua origem à desigualdade social. No entanto, espera-se que os estudantes **compreendam e avaliem** criticamente a distribuição da população brasileira considerando os diferentes grupos étnicos do país. Possibilidades interdisciplinares (EF07HI10) e (EF07HI11).

2º BIMESTRE			
Mundo do trabalho.	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo	**Produção, circulação e consumo de mercadorias.** A transição do mercantilismo para o capitalismo e a urbanização do território brasileiro. Idade Moderna.	O professor deverá utilizar textos, mapas e gráficos para que os estudantes conheçam, **diferenciem e avaliem criticamente as mudanças do período mercantilista para o capitalista, considerando que o capitalismo surgiu como um modelo econômico de transição do período medieval para o a Idade Moderna**. Os estudantes deverão compreender que o surgimento do capitalismo comercial foi marcado principalmente pela expansão ultramarina, colonização do novo mundo (continente Africano, Asiático e Americano). É necessário que os estudantes compreendam o panorama histórico de formação do capitalismo para poderem identificar as relações que se seguem no mundo atual. Possibilidade interdisciplinar (EF07HI17).
	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	**Desigualdade social e trabalho.** Os impactos socioambientais das ações humanas nas esferas de produção, circulação e consumo. Setores da Economia – Brasil e Tocantins.	O desenvolvimento dessa habilidade deverá iniciar com a apresentação do **tripé: produção, circulação e consumo** como forma de produção e organização econômica, a qual vem gerando uma distribuição desigual de riquezas para o consumo. Os estudantes precisam identificar, analisarem e debaterem os impactos socioambientais das ações do homem nessas esferas. Para tanto, o professor deverá trabalhar com textos, mapas, gráficos, vídeos, sites e outros recursos que irão potencializar a aprendizagem desse tema. Possibilidade interdisciplinar (EF07HI14).
	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	As mudanças do mundo do trabalho, resultantes das inovações tecnológicas. Situação de classe e emprego no Tocantins. O impacto do serviço público na economia do Estado do Tocantins. As redes de transporte e a comunicação na configuração do território brasileiro.	Utilizar gráficos e mapas que mostrem **as redes geográficas locais, nacionais e globais** para que os estudantes percebam sua grandeza, e a interconectividade existente entre elas, percebendo também que essas conexões podem ser culturais, materiais e até mesmo digitais e que envolvem fluxos de informações, mercadorias, conhecimentos, valores culturais, entre outros. Os estudantes precisam compreender e avaliarem criticamente como os transportes e a comunicação alteram a configuração do mundo, do território brasileiro, do seu Estado e de sua localidade.

3º BIMESTRE			
Mundo do trabalho.	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. (EF07GE013TO) Analisar e identificar as potencialidades econômicas regionais do Estado do Tocantins, a partir das microrregiões: Bico do Papagaio, Araguaína, Miracema, Jalapão, Porto Nacional, Rio Formoso, Gurupi e Dianópolis.	A industrialização do Brasil: as transformações ocorridas no campo e na cidade e as inovações tecnológicas. Industrialização e desenvolvimento sustentável. As regiões geoeconômicas do estado do Tocantins e suas atividades (Agronegócio, Indústria de bens de produção, Indústria de bens de consumo, Comércio e Serviços).	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor deverá partir do local de moradia dos estudantes, fazendo referência a constituição das cidades brasileiras, tendo como base o PIB, a distribuição de renda, o IDH e o acesso à saúde. Todos esses elementos os ajudarão a compreenderem e interpretarem o espaço local, as regiões administrativas e as regiões geoeconômicas. Vale ressaltar a importância de mostrar a modernização do território brasileiro com o avanço das técnicas de agropecuária e indústria. Possibilidades interdisciplinares (EF07CI01) e (EF07CI06). Para o alcance dessa habilidade o professor poderá utilizar mapas, gráficos, tabelas e outros recursos midiáticos que mostrem as regiões geoeconômicas do estado, evidenciando suas potencialidades e fragilidades.
Formas de representação e pensamento espacial.	. (EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	**Mapas temáticos do Brasil.** Análise dos diferentes elementos presentes em documentos cartográficos (ênfase nos mapas temáticos do território brasileiro e tocantinense). A representação cartográfica das diferentes regionalizações do território brasileiro.	Analisar mapas temáticos e históricos, **considerando a cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos apresentados.** Para isso, é necessário que os estudantes saibam diferenciar os códigos de representação cartográfica, a relação entre escala e a possibilidade de representação dos fenômenos, escalas e a expressão de dados espaciais por meio de gráficos. Além disso, pode ser acrescido análises sobre inconografias de diferentes formas de trabalho no campo e na cidade e também para a reflexão de leituras de tabelas e gráficos sobre a distribuição de produtos, produção agrícola, distribuição de terras, organização de território a partir dos grupos sociais e comunidades. Possibilidades interdisciplinares (EF07GE02), (EF07GE03), (EF07GE05) e (EF07GE06).

4º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	Gráficos, tabelas e histogramas das regiões brasileiras. Leitura de cartas cartográficas, imagens de satélites, software de mapas geográficos, ferramentas editoriais de geoprocessamento.	Esta habilidade consiste em levar os estudantes a produzirem e entenderem a leitura de gráficos, tabelas e histogramas a partir de dados socioeconômicos das regiões brasileiras, com vistas **a favorecer os estudantes na interpretação de dados gráficos, no multiletramento e na formação da cultura digital.** Assim como a habilidade (EF07GE09), esta habilidade pode ser desenvolvida a partir dos temas e conteúdos das habilidades (EF07GE02), (EF07GE03), (EF07GE03), (EF07GE05) e (EF07GE06).
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária) e aspectos da biodiversidade regionais e locais (Jalapão, Ilha do Bananal, Cantão)	**Biodiversidade brasileira** Os biomas brasileiros (Floresta Equatorial, Cerrados, Caatinga, Campos sulinos, Matas de Araucárias, Pantanal, Mata Atlântica, Mangues, Mata de Cocais). As especificidades da biodiversidade no Tocantins (Jalapão, Ilha do Bananal, Cantão).	Para o alcance dessa habilidade é interessante o professor iniciar os trabalhos fazendo os seguintes questionamentos: **O que é um domínio morfoclimático? Quantos existem no Brasil? Quais são as principais características de cada um deles? No que eles se diferem e assemelham? Qual a sua distribuição no território brasileiro?** Em seguida o professor pode fazer a exposição do mapa desses domínios para que os estudantes façam a comparação das alterações espaciais que vem ocorrendo ao longo do tempo, e identifiquem o domínio morfoclimático de sua região. Espera-se que os estudantes consigam identificar, compreenderem e qualificarem as dinâmicas dos componentes físico-naturais do Brasil e associarem as alterações na paisagem desses componentes com a distribuição da população no território nacional. Possibilidade interdisciplinar (EF07CI07).
	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	As Unidades de conservação do Brasil e suas categorias. As Unidades de conservação do Tocantins. As regiões fito ecológicas do Estado do Tocantins. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – LEI 9.985/2000)	O professor pode começar o estudo dessa habilidade apresentando para os estudantes o **mapa das unidades de conservação no Brasi**l a fim de conhecerem as características de cada uma dessas unidades. Em seguida falar das características gerais e da distribuição de cada bioma e domínio morfoclimático, relacionando os impactos ambientais decorrentes do avanço-urbano-industrial-agropecuário sobre eles. Será interessante também trabalhar com o estudando a LEI 9.985/2000 que normatiza o conjunto das unidades de conservação estaduais, municipais e nacionais. No entanto, espera-se que os estudantes consigam conhecer e diferenciarem as unidades de conservação existente em seu município e em outras partes do Brasil.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

GEOGRAFIA – 8º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	**Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.** Rotas migratórias no Brasil e no mundo. Fatores condicionantes que impulsionaram os fluxos migratórios em diferentes épocas históricas. Áreas de concentração populacional no globo.	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes a **reconhecerem, apontarem e debaterem sobre os fatores condicionantes que impulsionaram os fluxos migratórios**, tais como: os conflitos, as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc. Para tanto é necessário que o professor trabalhe o conceito de migração e em seguida faça exposição de mapas temáticos mostrando as principais rotas migratórias presentes no mundo e no Brasil. Deve~~m~~ ser explicados também os fatores naturais e humanos que influenciam na repartição mundial da população. Espera-se que os estudantes consigam descrever as principais rotas de migração, tais como: a migração dos africanos para a América, a migração forçada durante a Segunda Guerra mundial e as migrações recentes de refugiados na Ásia e na Europa. Possibilidade interdisciplinar (EF08HI03).
	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	**Diversidade e dinâmica da população mundial e local.** A diversidade dos fluxos migratórios da população mundial e sua influência na população regional e local. Dinâmica demográfica.	Para o alcance dessa habilidade o professor deve iniciar relacionando os temas de **migração** vistos na habilidade (EF08GE01) com as histórias familiares dos estudantes para que estes compreendam a dinâmica de ocupação do lugar e a importância da diversidade na formação territorial e populacional do Brasil. Pode-se fazer os seguintes questionamentos: De onde vieram as famílias de nossos colegas? Qual a origem de seus antepassados? Sempre fazendo essa correlação com o contexto atual.

	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Os indicadores que compõem a dinâmica demográfica: população absoluta, índice de natalidade, índice sintético de fecundidade, índice de renovação de gerações, taxa de mortalidade, crescimento vegetativo, esperança de vida e índice de envelhecimento. Fluxos e Políticas migratórias no mundo, na América Latina, no Brasil e no Estado do Tocantins. Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	O professor pode começar os trabalhos com esse tema apresentando informações **demográficas, econômicas e sociais sobre a totalidade da população de uma determinada área** para que os estudantes possam exercitar a capacidade de analisarem os aspectos da dinâmica demográfica e, posteriormente, compararem os dados dessa área com as de outras áreas para conhecerem o comportamento populacional como um todo. Esta habilidade tem como objetivo principal **identificar, conhecer e compreender os fluxos migratórios que acontecem na América Latina.** Para isso, é necessário que o professor retome os conceitos de migração/emigração/imigração. É interessante utilizar mapas, gráficos que possam caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, além de apresentar a localização das principais regiões/países de origem e destino desses migrantes. Possibilidades interdisciplinares (EF08GE18) e (EF08GE19).
	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Conceitos de Estado, nação, território, governo e país. A geopolítica da América e da África e suas diferentes regionalizações.	Esta habilidade consiste em compreender e empregar os conceitos de **estado, nação, território, governo e país na compreensão dos conflitos contemporâneos.** A aprendizagem dessa temática poderá ser iniciada discutindo o conceito de território, como sendo uma dimensão importante para Geografia e podendo ser definida como uma **área delimitada sob uma posse** seja de um animal, uma pessoa ou de um grupo, de uma organização ou de uma instituição. Além disso, o professor deverá apresentar os conceitos de estado, nação e território e a importância destes nas análises de diferentes realidades históricas. O professor poderá utilizar também o gênero textual notícias ou reportagens com informações atuais, instigando a capacidade de leitura e interpretação dos estudantes. Deverá utilizar ainda a leitura e interpretação de mapas que mostrem as diferentes regionalizações da América e da África. Possibilidade interdisciplinar (EF08HI 06).

Conexões e escalas.	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	**Corporações, Organismos Internacionais e o Brasil na Ordem Econômica Mundial.** Ordem Econômica Mundial. A influência das organizações mundiais em relação às realidades da América e África. A importância econômica e humanística global da ONU, da OMC, da OTAN, do FMI, do Banco Mundial, da OIT e da OCDE, na organização mundial e sua influência local.	O professor poderá iniciar apresentando através textos, tabelas e gráficos **as características da recente ampliação da integração geoeconômica global, e o papel das organizações no cenário mundial.** Além disso, poderá trabalhar com os estudantes as organizações internacionais de poder e influência política, tais como: ONU, OMC, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE. Será interessante o professor pedir para os estudantes identificarem os traços desses processos/instituições em seu lugar de vivência.
	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	Ascensão dos Estados Unidos no mundo e na relação com o Brasil e a China. Globalização e as mudanças nos aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais das nações do globo. Configurações territoriais a partir dos conflitos e tensões do pós-guerra na América e na África.	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes a identificarem, compreenderem e avaliarem criticamente **os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na ralação com o Brasil e a China.** O professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos aos estudantes: Qual é a posição no cenário mundial de liderança dos Estados Unidos? Quais as relações existentes entre a China e o Brasil, e entre China, Brasil e Estados Unidos? Qual a importância do BRICs frente às questões estratégicas políticas e econômicas? Em seguida, o professor poderá está apresentando mapas para que os estudantes consigam fazer análise geoespacial dessa política mundial.

2º BIMESTRE			
Conexões e escalas.	(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	Os países da América Latina frente à Nova Ordem Mundial (globalização-meio técnico científico informacional). Os países da África frente à nova ordem mundial (globalização-meio técnico científico informacional).	O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática apresentando aos estudantes, através de imagens, mapas, gráficos e tabelas **as características gerais dos países que integram o continente Americano e Africano, fazendo um reconhecimento sumário destes, identificando área, população, língua e capital.** Espera-se que os estudantes entendam como se compõe o mapa do mundo e o jogo político entre os países latino-americanos e africanos com as grandes potências mundiais, em especial os Estados Unidos. Possibilidades interdisciplinares (EF08HI06) e associadas à compreensão da Ordem Mundial. Para o desenvolvimento desta habilidade será interessante o professor trabalhar com os estudantes as características dos países integrantes do BRICs (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para que os mesmos possam analisar **os padrões de produção, distribuição, circulação e intercâmbio de produtos.** Os trabalhos podem ser iniciados fazendo os seguintes questionamentos: qual a situação do BRICs diante dos Estados Unidos no que se refere à produção agrícola industrializada? Quais as relações comerciais de distribuição e intercâmbio entre os países dos BRICs e dos Estados Unidos? Iniciar os trabalhos dessa habilidade apresentando **a relação dos movimentos sociais e as pautas de reivindicações por melhores condições de moradia e de trabalho no campo e na cidade**. É importante que os estudantes conheçam a natureza das ações, dos conflitos e tensões desses movimentos para que possam distinguir e analisarem essas reivindicações. Espera-se que com o estudo desta, eles possam analisar os conflitos, tensões e ações de movimentos, além de distinguirem as ações do campo e da cidade, e as pautas de reivindicações de cada um. Esta habilidade favorece o desenvolvimento das competências gerais 3 e 10 da BNCC. Possibilidade interdisciplinar (EF08HI1).
	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	A produção, distribuição e comercialização entre BRICs e os Estados Unidos a partir das referências e padrões econômicos mundiais. O papel do Brasil no cenário de exportação mundial de produtos agrícolas.	
	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	Movimentos sociais e sua influência na política. Os movimentos sociais brasileiros no campo e na cidade. Os movimentos sociais no estado do Tocantins.	

	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	Os conflitos das fronteiras e países da América Latina. O papel dos organismos internacionais nas áreas de conflitos e tensões nas fronteiras latino-americanas.	O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática utilizando mapas que representem **os conflitos nas fronteiras e países da América Latina**, para que os estudantes visualizem a espacialização das tensões nas regiões de fronteiras, com destaque para as migrações latino-americanas, os refugiados de países em conflitos, como o caso da Venezuela, ou problemas decorrentes da falta de emprego, oportunidade de vida com dignidade e **o papel das organizações internacionais de cooperação e assistência nessas regiões.** Deve ser ressaltada a importância da função dos organismos internacionais e regionais de cooperação nas regiões de conflitos e tensões com destaque para os trabalhos realizados pela ONU, pela FAO e pelas Associações de Ajudas Humanitárias que prestam assistência e suporte aos imigrantes e refugiados.
	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (MERCOSUL, OEA, OEI, Nafta, UNASUL, Alba, Comunidade Andina, ALADI, entre outros).	A formação dos blocos regionais de integração no continente americano (MERCOSUL, OEA, OEI, Nafta, UNASUL, Alba, Comunidade Andina, ALADI) e sua influência geopolítica no território americano.	Iniciar os trabalhos apresentando os conceitos de **bloco econômico e integração regional** para que os estudantes compreendam seu papel, função e a natureza de cada bloco no contexto regional. Trabalhar com eles os objetivos do MERCOSUL OEA, OEI, Nafta, UNASUL, ALBA, Comunidade Andina, ALADI, entre outros, fazendo com os mesmos percebam sua força de integração e comercialização da produção agrícola e industrial.
Mundo do trabalho.	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	**Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção.** A influência do desenvolvimento científico e tecnológico no mundo do trabalho nos países americanos e africanos. As características do mundo do trabalho na América e na África. Tipos de trabalho rurais e urbanos na América e África.	Espera-se que com o desenvolvimento dessa habilidade os estudantes possam reconhecer **as características do mundo do trabalho na atualidade a partir da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África.** O professor poderá utilizar também o gênero textual notícias ou reportagens com fatos atuais, para que os estudantes analisem o mundo do trabalho e as novas configurações de emprego em tempos flexíveis. Pode se pensar em questionamentos sobre quais as características e a dinâmica no mundo do trabalho na atualidade, em especial nos países dos continentes americano e africano.

3º BIMESTRE			
	(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	Os processos atuais de produção das atividades econômicas, em especial do Sudeste Asiático e na América Latina. O Brasil no cenário econômico mundial.	No desenvolvimento desses temas o professor poderá utilizar textos, mapas, gráficos, tabelas, charges para levar os estudantes a compreenderem **os processos atuais de produção, entendendo que em escala global a tendência da descontração industrial é resultante da industrialização de vastas regiões do mundo, em especial no Sudeste Asiático e na América Latina, as quais ocupam fatias significativas da produção industrial mundial em muitos setores: têxtil (China e Índia), automobilístico (Estados Unidos, América do Sul, Coréia do Sul e México), entre outros.** Cabe destacar que o Brasil se apresenta nesse cenário como destaque econômico. Seria interessante a utilização de mapas para mostrar a espacialização não só dos países, mas, sobretudo, os fluxos de descentralização e desconcentração, apontando as redes, as interdependências e as ligações.
	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orenoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Os recursos hídricos da América Latina e seus usos múltiplos. Os desafios atuais na gestão dos recursos hídricos na América Latina.	Apresentar para os estudantes mapas contendo **as principais bacias do sistema de recursos hídricos da América Latina, ressaltando a importância da Bacia da Prata, do Aqüífero Guarani, da bacia Amazônica e também das sub-bacias e micro bacias.** Em seguida o professor poderá pedir para os estudantes listarem os usuários de água (indústria, residência, atividade agrícola) de algumas dessas regiões, em especial a sua região de vivência, para fazerem um debate sobre as condições em que esses consumidores devolvem a água aos mananciais após o uso. O professor deverá ainda levar os estudantes a analisaram a importância e os desafios da gestão e do comércio da água e as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.

Mundo do trabalho.	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	Os maiores problemas, principalmente os de ordem estrutural da população e de condições de vida e trabalho nas grandes cidades da América Latina. Os problemas socioambientais urbanos que afetam a população na América Latina.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor deverá focar no estudo dos **principais problemas das grandes cidades latino-americanas, relacionados à distribuição, estrutura e dinâmica das populações e às condições de vida e trabalho.** Durante os trabalhos os estudantes deverão perceber a desigualdade social e a distribuição de renda nesses países. É importante também que eles reconheçam os desafios da população e os principais problemas ambientais desses países. Cabe ressaltar que a América Latina representa uma das regiões com maior riqueza não só em sua biodiversidade e ecossistemas, mas também em sua diversidade sociocultural, porém o modelo de desenvolvimento econômico vem colocando essa riqueza em risco. Alguns exemplos podem ser citados os impactos ambientais nas bacias hidrográficas, a degradação acentuada das condições ambientais nas zonas costeiras e mares, o desmatamento, a contaminação das águas e do ar, a perda da identidade cultural, entre outras.
	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	A segregação socioespacial nas Américas e suas desigualdades internas. As características da situação urbana na América Latina. O estudo das favelas, alagados e zonas de risco.	O professor poderá iniciar os trabalhos mostrando através de imagens e fotografias, **as diferentes formas de moradias na cidade e o processo de periferização, reconhecendo, nos espaços centrais, os locais de disputas por moradia, as segregações espaciais, a marginalização das pessoas e dos espaços e a necessidade de pensar as zonas de riscos por moradia.** Através dessa habilidade os estudantes aprenderão a conhecerem as características da situação urbana na América Latina, bem como sua segregação social.

Formas de representação e pensamento espacial.	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	**Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África**. Representar cartograficamente as dinâmicas das redes urbanas e rurais na África e na América. Representar cartograficamente as redes e ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América. Conceitos de cartografia: anamorfose, croquis, mapas temáticos, imagem de satélites, cartas. Representar cartograficamente os contextos culturais, os modos de vida, densidade demográfica, uso e ocupação de solos, climatologia e biomas da África e América.	A finalidade desta habilidade é levar os estudantes a produzirem mapas ou outras representações cartográficas para representarem **as dinâmicas do campo e da cidade, analisando as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América.** Esta habilidade possui relação direta com a (EF08GE18) e consiste na aprendizagem sobre **anamorfose geográfica ou cartográfica podendo ser compreendida como uma forma de representação do espaço geográfico em que há a distorção da proporcionalidade entre os territórios para adequá-los aos dados quantitativos que norteiam o mapa.** O cartograma é uma modalidade específica, dentro da cartografia que consiste em representar um território indicando de maneira proporcional os valores de determinado assunto. Espera-se que os estudantes possam reconhecer e lerem diferentes representações de informações geográficas e seus objetivos geopolíticos e econômicos.
4º BIMESTRE			
Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	**Identidade e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América Espanhola e portuguesa na África.** América: aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos. África: aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	O professor poderá iniciar os trabalhos dessa habilidade mostrando para os estudantes, através de textos, mapas, gráficos, tabelas e outros recursos, **a situação dos países da América Latina e da África, ressaltando suas dimensões continentais, riquezas naturais e econômicas.** É importante salientar que a África é o segundo maior quantitativo populacional do mundo e o terceiro em extensão territorial. Para que os estudantes compreendam o papel da África hoje, é necessário apresentar a divisão regional com suas particularidades, especificidades, regionalidades e contrastes.

	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	O contexto geopolítico da Antártida e sua importância para a América do Sul. A Antártica como base de pesquisa.	Espera-se que os mesmos aprendam a comparar os aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos dos países da América e da África para compreenderem e avaliarem criticamente as desigualdades sociais e a situação de produção e circulação de produtos e economias.
	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do MERCOSUL.	**Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.** O potencial dos recursos naturais da América Latina para a produção de matéria-prima e energia. A cooperação e distribuição de matéria-prima e energia entre os países integrantes do MERCOSUL.	Para essa habilidade o professor deverá iniciar trabalhando com o mapa-múndi **apresentando a localização geográfica da Antártida e mostrando a sua importância no contexto geopolítico para os países da América Latina.** É importante ressaltar que as geleiras da Antártida correspondem a uma porção exponencial das reservas de água doce do planeta, além de sua importância para a vida das espécies que habitam os oceanos. Para o desenvolvimento dessa habilidade é importante que o professor ressalte para os estudantes que **o território americano é rico em recursos naturais, vegetais, animais e minerais, essa diversidade costuma ser explorada pelo ser humano de várias maneiras.** Os estudantes precisam reconhecer e compreenderem que a **economia dos países latino-americanos está baseada nessa produção e entender a rede de cooperação existente entre eles.** Para desenvolver essa temática o professor poderá estar trabalhando com o gênero textual jornal, revista, além do livro didático para mostrar aos estudantes as características dos recursos naturais de cada um dos países do MERCOSUL. Além disso, fazer exposição de mapas temáticos, gráficos, tabelas e exposição de vídeos.
	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	As diferentes paisagens da América Latina: cadeias de montanhas (Andes), florestas tropicais (Amazônia), pradarias, desertos, entre outros. Representação cartográfica dos aspectos físicos e demográficos da América Latina.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar os trabalhos apresentando através de mapas, vídeos, Google Maps, **o quadro natural do continente americano, ressaltando as características das paisagens naturais, a localização, o clima, o relevo, a hidrografia e a vegetação, fazendo sempre a relação dessas paisagens com os lugares e povos de origem.**

	(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	As características produtivas dos países latinos americanos. Exploração mineral na Venezuela e no Chile. Circuito de carne nos Pampas. Circuito de cana-de-açúcar. Polígono industrial no Sudeste brasileiro. Plantações de soja no Centro-Oeste e no Norte brasileiro.	Os estudantes deverão interpretar por meio da cartografia a ocupação de regiões com diferentes características físicas, tais como: a Cordilheira dos Andes e os povos Mapuches, a paisagem desértica do Atacama e os povos atacamenhos e as diversas etnias e tribos indígenas das florestas tropicais. Esta habilidade tem como objetivo principal reconhecer e avaliar criticamente **as características produtivas dos países latino-americanos.** Considerando que os estudantes já conheceram os países latino-americanos nas habilidades anteriores, neste momento, espera-se que os mesmos possam fazer essa análise mais específica, com atenção para dinâmica agropecuária, industrial e a exploração mineral na Venezuela. Durante as aulas é importante ressaltar que as escolhas produtivas e as condições socioeconômicas da população acabam determinando as condições de trabalho e a distribuição de renda nesses países.
	(EF08GE25TO) Analisar o papel ambiental da Amazônia no contexto mundial, reconhecendo que ela funciona como um grande reator para o equilíbrio da estabilidade ambiental do planeta. (Educação Ambiental).	A Amazônia no contexto mundial.	Esta habilidade tem como objetivo principal levar os estudantes a reconhecerem e avaliar criticamente **o papel ambiental da Amazônia no contexto mundial, considerando sua extensão e propriedades, influência no regime de chuvas em toda América do Sul, além de contribuir para a estabilização do clima global e possuir a maior biodiversidade do mundo.** O professor poderá fazer exposição de mapas, gráficos, tabelas e de vídeos inerentes ao assunto.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

GEOGRAFIA – 9º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	**A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura mundial.** Tensões e conflitos geográficos e de poder na Eurásia: Territórios, fronteiras e nações. O poder colonial da Europa e a sua ascensão no mundo. **Cooperações e organismos internacionais** A atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar os trabalhos apresentando **o histórico de formação e consolidação do mapa da Europa após a Segunda Guerra Mundial, que auxilie os estudantes a compreender o panorama atual para a partir daí analisar a hegemonia que a Europa exerce em outras regiões do mundo.** É importante introduzir a formação e a organização da economia global a partir do continente europeu para que os estudantes possam conhecer o percurso de consolidação da hegemonia e a formação da União Europeia. Entretando, espera-se que os estudantes possam analisar a reestruturação da economia atual, a fim de reconhecerem o percurso do continente europeu diante das adversidades de conflitos, guerras e disputas. O objetivo principal dessa habilidade é levar os estudantes a compreenderem e avaliarem criticamente **a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população.** Deve ser apresentado aos estudantes mapas representando as redes de atuação das corporações e organizações internacionais, para que os mesmos reflitam sobre a origem e função de tais organizações.

	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	Os organismos internacionais: União Europeia, APEC e CEI e os acordos de integração, inter-relação envolvendo diversos países. **As manifestações culturais na formação da população.** As manifestações culturais dos diferentes grupos sociais e a multiplicidade cultural desses grupos em escala mundial. As grandes regiões naturais da Ásia: Ásia boreal, Ásia Central, Oriente Médio, Ásia austral e Extremo Oriente. As características físicas e insulares da Oceania e sua regionalização. Os diferentes povos da Europa, da Ásia e da Oceania. Os territórios independentes da Europa	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos: **O que é um grupo étnico? Por que muitos grupos étnicos, religiosos, sexuais, políticos, sofrem discriminação?** Deve ser trabalhado gênero textual revistas, jornais que levem os estudantes a compreenderem a multiplicidade cultural e defender o princípio do respeito às diferenças. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a construção das competências gerais 3, 9 e 10 da BNCC. O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática apresentando **as grandes regiões naturais da Ásia: Ásia boreal, Ásia Central, Oriente Médio, Ásia austral e Extremo Oriente, as características físicas e insulares da Oceania e sua regionalização, além das matrizes dos grupos sociais da Europa, Ásia e Oceania para que os alunos possam relacionar as diferentes paisagens e modos de viver desses povos**A Ásia e a Oceania apresentam as suas especificidades populacionais e culturais, e para facilitar a compreensão dessa temática o professor poderá incluir o trabalho cartográfico para que os estudantes visualizem a espacialidade dos diferentes povos, paisagens e regiões da Europa, Ásia e Oceania. Levar os estudantes a conhecerem a importância dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, incluindo as transformações produzidas pelas ações humanas.
	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	**Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização**. Os aspectos da Nova (des)Ordem Mundial e suas consequências no mundo.	O objetivo principal dessa habilidade é levar os estudantes a conhecerem e avaliarem criticamente **os aspectos da Nova Ordem Mundial e suas consequências no mundo, além de identificar as suas diferenças e semelhanças. Para fazer essa analise é importante que os alunos reconheçam as características do meio técnico-cientifico informacional.**

Conexões e escalas.		As características do meio técnico-científico-informacional. A globalização como ápice do capitalismo e de um processo de internacionalização do mundo.	E preciso ficar claro para eles que a globalização é o ápice do capitalismo e de um processo de internacionalização do mundo. O professor pode iniciar os trabalhos apresentando as características da Nova Ordem Mundial, pós Guerra Fria e as transformações geopolíticas no leste europeu. Para que os estudantes possam analisar as situações atuais, é importante incluir os conflitos de caráter étnicos e separatistas que estão no mapa do mundo. Considerando que os estudantes já estudaram as organizações econômicas internacionais na habilidade (EF08GE11), é importante retomar o papel dessas organizações e corporações no contexto globalizado.
2º BIMESTRE			
Conexões e escalas.	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias. (EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	**A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.** O sistema colonial europeu e o critério de divisão do mundo. A divisão do mundo de acordo com a visão eurocentrista. (Velho mundo, Novo Mundo, Novíssimo Mundo e Antártida). **Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.** Os contrastes culturais, naturais e paisagísticos da Eurásia. As grandes regiões naturais da Europa: Europa do Norte, Europa oceânica, Continental das planícies e Europa montanhosa do sul.	O professor poderá iniciar os trabalhos dessa temática perguntando para os estudantes onde começa e **onde termina o Oriente? Por qual motivo essa divisão não obedece aos limites do Meridiano de Greenwh?** Na sequência o professor poderá estar fazendo um resgate da história e da divisão do mundo a partir do colonialismo, tendo a Europa como centro. Finalmente espera-se que os estudantes compreendam que o espaço geográfico mundial é resultado de um longo processo histórico iniciado com o colonialismo. Possibilidades interdisciplinares (EF09LI17) e (EF09HI14). Para o alcance dessa habilidade é importante o professor iniciar apresentando **o conceito de Eurásia e em seguida apresentar através de mapas o quadro físico-natural da Eurásia para que os estudantes possam conhecer, comparar, distinguir os componentes (relevo, clima, hidrografia e vegetação) dessa extensa área para poder analisar os determinantes das divisões e regionalizações**.

Mundo do trabalho.	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	A natureza das tensões/ conflitos e as formações territoriais no mapa da Europa, da Ásia e da Oceania. As características sociais, políticas e econômicas dos países europeus, asiáticos e da Oceania. O desenvolvimento econômico e a desigualdade socioespacial presentes nesses continentes. As novas configurações geográficas regionais da Europa e da Ásia: Diáspora europeia.	Para fazer essa análise é necessário fazer a apresentação das diversas paisagens naturais que estabelecem ao longo do continente Europeu e Asiático para que os estudantes conheçam os significados dos acidentes geográficos, além de caracterizar o relevo, a hidrografia, o clima e a vegetação presente nesses continentes. Iniciar o estudo da temática abordando através de mapas e textos **as tensões e conflitos na Europa, na Ásia e na Oceania para que os estudantes possam compreender e avaliarem criticamente as transformações territoriais nesses locais.** E interessante falar para eles que em todos esses continentes é possível identificar focos de tensões e que essas divergências estão ligadas às questões religiosas, econômicas, territoriais.
	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	As desigualdades socioeconômicas e a pressão sobre os ambientes físico-naturais da Europa, da Ásia e Oceania.	O objetivo dessa habilidade é levar os estudantes a identificarem e avaliarem criticamente **as características dos países europeus, asiáticos e da Oceania sobre as questões sociais, políticas e econômicas.** O professor poderá estar trabalhando com os gêneros textuais jornais, revistas e outros de maneira que ao final os estudantes consigam compreenderem a situação atual dessas regiões e compara as características desses grupos de países.

3º BIMESTRE			
Mundo do trabalho.	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	**Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.** Os impactos da industrialização na Europa, na Ásia, Oceania e na Antártida. O papel dos setores econômicos nas economias dos países desses continentes. A importância das tecnologias para o desenvolvimento econômico dos países europeus e asiáticos. (União Europeia, Tigres Asiáticos, Oriente Médio, Sudeste Asiático e Comunidade dos Estados Independentes).	Esta habilidade trata-se levar os estudantes **a compreenderem a produção, a circulação e o consumo numa perspectiva territorial integrada entre os países da Europa, Oceania e Ásia.** Os estudantes devem perceber que o desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa, gerou transformações intensas que passaram a ocorrerem de modo mais amplo no espaço geográfico, incluindo o aumento das explorações dos recursos naturais. Pode ainda analisar os impactos da produção e circulação entre os países de Europa, Ásia e Oceania.
	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	A industrialização e as mudanças no mundo do trabalho. Os novos formatos de trabalho no mundo e no Brasil frente às exigências da indústria. As questões atuais que configuram a produção agropecuária no Brasil e no mundo: o crescimento das cidades, a informatização da produção agropecuária e a diminuição dos empregos no campo, os avanços e as transformações das indústrias associados ao capital financeiro e internacional.	Essa habilidade consiste em **associar a industrialização com as mudanças no trabalho.** Para isso é necessário conhecer os novos formatos de trabalho do mundo frente às exigências da indústria, identificando e comparando as concepções de trabalho nas diversas épocas e especificidades destes na sociedade capitalista. Deve-se, ainda, distinguir o trabalho atual e suas diversas modalidades no Brasil e no mundo. O professor poderá iniciar a temática fazendo o seguinte questionamento: Quais são as características do mundo do trabalho na atualidade? E importante que os estudantes percebem que as inovações tecnológicas e comunicacional impõem mudanças e transformações não só nas atividades, mas, sobretudo, nas relações trabalhistas. Sugestões de filmes: Tempos Modernos.

	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	O êxodo rural decorrente das transformações na agropecuária e sua implicação na urbanização.	Esta habilidade tem como objetivo **associar as questões atuais que configuram a produção agropecuária no Brasil e no mundo, tais como: o crescimento das cidades e da vida urbana, a informatização da vida agropecuária e a diminuição da dos empregos no campo, os avanços e as transformações das indústrias associados ao capital financeiro e internacional.** Professor será interessante apresentar aos estudantes o campo tecnológico que temos na atualidade e que opera a partir dos avanços tecnológicos com cada vez menos trabalhadores. É importante que eles relacionem o crescimento urbano e a inovações tecnológicas com o aumento da produção agropecuária, o aumento do desemprego e a extinção dos postos de trabalho, e finalmente identifique o papel do capital financeiro na produção e na circulação no espaço global. Possibilidade interdisciplinar (EF09HI05). Os estudantes deverão relacionar a interdependência entre as diversas áreas industriais e as produtoras de matérias-primas utilizando para isso textos, gráficos e mapas e gráficos.
	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	As mudanças técnicas e científicas e o aumento significativo da produção agropecuária na sociedade-urbana industrial. O aumento da produção de alimentos/extinção da fome no mundo. Distribuição espacial das atividades agropecuárias na Europa, Ásia e Oceania e as relações com o mercado externo.	Apresentar para os estudantes através de textos, mapas, tabela, vídeos e outros recursos **a produção agropecuária no Brasil e no mundo, ressaltando que esta aumentou muito com o advento das tecnologias, mas apesar de se produzir mais alimentos no mundo, os problemas sociais de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima permanece**. Diante disso torna-se mais fácil a compreensão por parte dos estudantes sobre a desigualdade social da fome e da pobreza na sociedade urbano-industrial a partir da concentração de renda, dos meios de produção, de acesso aos recursos naturais e da segregação socioespacial.

Formas de representação e pensamento espacial.	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	**Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.** Diferentes projeções cartográficas (escalas, coordenadas geográficas, legendas).	Esta habilidade diz respeito **a produzir e ler informações geográficas em representações cartográficas, gráficos, tabelas, esquemas e outras formas de representação a partir de dados sobre desigualdade social, produção agropecuária, concentração de renda, entre outros.** Deve ainda analisar mapas temáticos e anamorfoses geográficas que apresentam informações sobre diversidade, desigualdades sociopolíticas e geopolíticas do mundo. Neste trabalho será interessante o professor considerar o uso de diferentes representações cartográficas com as mais distintas informações, tais como: mapa sobre fluxo de informações (onde se produz? Onde se localiza? Onde se consome?), tabelas sobre dados da produção de alimentos no Brasil e no mundo, e anamorfoses sobre a concentração de renda e produção industrial.
4º BIMESTRE			
Formas de representação e pensamento espacial.	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Representar cartograficamente dados e informações sobre diferenças, desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. Representar cartograficamente as informações mundiais sobre dados populacionais, econômicos e socioambientais.	O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática apresentando **as seguintes projeções cartográficas: azimutal ou plana, projeções equivalentes, projeções eqüidistante, projeções afilática, entre outras**. possível comparar países e/ou regiões do mundo a partir de dados e informações populacionais, econômicas, políticas e ambientais com base em mapas e representações. Finalmente espera-se que os estudantes consigam estabelecer diferenças e semelhanças entre diferentes lugares do mundo no que concerne às informações populacionais, econômicas e socioambientais. Possibilidades interdisciplinares (EF09GE08) e (EF09GE09).

Natureza, ambiente e qualidade de vida.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	**Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens da Europa, da Ásia e da Oceania.** As diferenças e semelhanças entre os diversos domínios morfoclimaticos e os aspectos físico-naturais dos biomas existentes na Europa (florestas temperadas), na Ásia (florestas tropicais) e na Oceania (os desertos), entre outros.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar os trabalhos apresentando **o mapa dos biomas das regiões da Europa, Ásia e Oceania**, relacionando os vários elementos que os compõem: vegetação, clima, hidrografia e vegetação, pois a visualização da espacialização das áreas de ocorrência desse diversos domínios favorece o desenvolvimento do pensamento espacial. Pode ainda aprofundar a temática questionando com os estudantes se as características desses domínios apresentam-se nos domínios daqui do Brasil. Os estudantes precisam reconhecer que há ocorrência de Savanas no Brasil e na Austrália, e a Floresta Tropical no Brasil e na Índia.
	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	A influência dos aspectos físicos da Europa, Ásia e Oceania no processo de uso e ocupação de suas terras.	Esta habilidade é complementar à (EF09GE16) que levou os estudantes a conhecerem as características físico-naturais da Europa, Ásia e Oceania e apresenta **as formas de uso e ocupação dessas paisagens**. Pode por exemplo explicar que o uso das terras na Ásia é feita com baixa mecanização e concentra-se nas planícies. Já na Europa, a agricultura é mecanizada e a pecuária é intensiva. Na Oceania, o destaque é para produção de ovinos na Austrália, entre outras.
	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	O uso dos recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países. Os impactos e as consequências desses usos na produção e inovação tecnológica. Fontes de energia tradicionais e sustentáveis. Demandas por recursos naturais e o impacto na sustentabilidade.	Esta habilidade diz respeito **a reconhecer, compreender e avaliar criticamente os usos de recursos naturais a partir de diferentes fontes de energia (termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, a fim de se analisar os impactos e as consequências desses usos na produção industrial e de inovação**. Professor através de mapas temáticos contendo os diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania, é possível associar os componentes físico-naturais à qualidade de vida da população local, além disso, relacionar a ocorrência de tectonismo e vulcanismo às características socioeconômicas e os modos de reação dos diferentes espaços frente a esses fenômenos.

HISTÓRIA

1. INTRODUÇÃO

Este texto traz alguns questionamentos acerca da disciplina de História e chama a atenção para o alinhamento que deve ser dado aos conteúdos e as séries que o aluno irá percorrer ao longo da sua trajetória escolar. Inicialmente concorda-se com a professora Janice Theodoro da Silva[3] que elenca suas observações de acordo com a BNCC para o Ensino fundamental. De acordo com a professora, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental o professor deve:

> "(...) possibilitar ao estudante desenvolver a sua concepção do "eu" do "outro" e do "nós", desenvolver um exercício em sala de aula que permita esse amadurecimento. Valorizar outros universos diferentes do que o estudante conhece. É necessário que o estudante tenha uma visão critica da comunidade que ele vive e trabalha e dos riscos que ele enfrenta cotidianamente. Dá atenção aos objetos que os cerca, suas diferenças e a valorização destes objetos."

É consenso em quase todas as partes do mundo que o Ensino de História desenvolva nos estudantes o pensamento crítico e a autonomia intelectual. No entanto, o objeto de estudo da disciplina nos debates é que a mesma se prende a fatos e personagens glorificantes. Nesta ótica, como dar visibilidade aos excluídos? Que caminho seguir no Ensino de História para preparar os cidadãos e cidadãs? Um dos objetivos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) pontua: "uma pessoa que identifique os desafios da vida, tenha habilidades e competências adequadas para compreender, ser capaz de analisar e encontrar soluções adequadas e éticas frente a problemas de diferentes naturezas."

No 1º ano do Ensino fundamental o universo das crianças é totalmente voltando para o lúdico, etapa em que elas vão tomando consciência do seu espaço na família, na comunidade; aprendem a identificar, fazer distinção da noção de semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas, valorizando o convívio com outras crianças.

[3]Professora titular aposentada de História da América da USP.

No 2º ano as crianças aumentam seus horizontes e aprendem a identificar o papel de cada um na comunidade através dos seus registros e das experiências. Começam a identificar as profissões e como as mesmas influenciam o meio, a comunidade. Outra habilidade que eles devem desenvolver, diz-se respeito às questões da sustentabilidade. Qual deve ser o posicionamento de cada um frente ao cuidado com o meio ambiente?

Para o 3º ano, os estudantes irão mapear os grupos que compõem a cidade e o município. Entender criticamente o lugar em que vive. Adquirir a noção do espaço público e privado e identificá-los na comunidade; tem como foco identificar e compreender a formação e transformação na sociedade próxima à sua realidade, ex: as praças, as ruas, os monumentos.

No 4º ano, o estudante é deve ser capaz de identificar as transformações e permanências nas trajetórias ocorridas no meio social. Estudar a circulação de pessoas, produtos e culturas. Identificar as questões históricas relativas às migrações. Discutir o papel da mulher e de outros grupos historicamente marginalizados.

No 5º ano, o estudante tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos com relação a noção de cidadania e conhecer sua aplicabilidade como os princípios de respeito à diversidade e aos direitos humanos. Para tanto, o educador apresentará elementos que o leve a entender a cidadania como direito que permite ao indivíduo participar ativamente das decisões capazes de afetar a vida em sociedade e que é preciso respeitar a diversidade e pluralidade de pensamentos dos indivíduos.

É especificidade dos anos iniciais terem a competência e a habilidade de identificar e constituir o Eu; separar o Eu do Outro; compreender a diferença (do Eu e do Outro) e aprender a conviver com ela; perceber a distância entre sujeito e objeto com foco nos diferentes olhares. Para o Ensino Fundamental, Anos Iniciais, é importante considerar a importância de se estudar o passado a partir do presente. É nesse momento que o saber histórico sustentado no pensamento crítico contribui para a construção da cidadania.

Nesta perspectiva, é importante utilizar-se de diversas metodologias que favoreçam a apreensão do conhecimento através de distintas linguagens, tais como: leitura de obras históricas, didáticas, para-didáticas, de divulgação, acadêmicas, imagens, textos, linguagem corporal, músicas, esculturas, pinturas, fotografias, mapas, tabelas, gráficos, História em Quadrinhos -HQ, vídeos, infográficos, filmes, documentários, entrevistas, etc. Ou seja, lançar mão de diferentes olhares e instrumentos, sempre na perspectiva de se formar o conhecimento histórico necessário à reflexão dos alunos. Embora o estudo de alguns personagens e datas

seja imprescindível em determinados contextos, o educador não deve deixar de vinculá-los a temas significativos para a compreensão do processo histórico do estudante.

É ainda no ensino fundamental que os estudantes iniciam o estudo da história do Brasil nos seus aspectos sociais, político, econômico e cultural desde a Colônia, Império e República. A utilização de textos de diversos autores da época, pesquisa iconográfica, leitura de jornais, revistas e literaturas apropriadas para a faixa etária (obras históricas, infanto-juvenil e para-didáticas de História do Brasil) contribuirá para a formação de leitores com uma visão critica e que aprofundarão seus conhecimentos na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Portanto, o professor deve estar atento a sua programação, selecionando, dos períodos históricos, aquilo que é mais significativo para a compreensão do processo histórico. Havendo condições é importante trabalhar com eles na própria comunidade, realizando o estudo do lugar para que eles percebam os diferentes modos de viver no presente e em outros tempos. Outra provocação é tentar aproximar algo bem distante da realidade vivida por eles como, por exemplo: Como são os hábitos e comportamentos das crianças que vivem e estudam na África? E nas aldeias?

Para os estudantes do 6º ano, um dos elementos fundamentais e que percorre toda a BNCC é o conceito de comparar, entendendo ser esta a base da compreensão das diferenças. Como por exemplo: Eu comparo os meus hábitos, a minha forma de vida, com o de outras pessoas. Cabe, ainda, aprofundar o entendimento sobre a diversidade de formas de compreensão, medição e registro do tempo, incluindo reflexões sobre sincronias e diacronias e o sentido das cronologias. Considerando a organização dos objetos de conhecimentos elencados na BNCC, os estudantes terão oportunidades de estudar sobre as origens da espécie humana (identificando as hipóteses científicas sobre o assunto), seus deslocamentos e processos de sedentarização (descrevendo as transformações da natureza pela ação humana ao longo do tempo). Outra habilidade que contribuirá para a construção de competências importantes, e compreensão de nossa identidade, passa pelo reconhecimento das lógicas de organização política e social, as formas de trabalho e aspectos culturais dos povos ao longo da história: Antiguidade Oriental (mesopotâmicos, egípcios), (povos pré-colombianos na América) e, Antiguidade Ocidental (gregos e romanos) e a passagem do mundo antigo para o medieval, considerando o Mediterrâneo como espaço de interação entre Europa, África e Oriente Médio.

O estudante do 7º ano estuda o Mundo Moderno com algumas características mais próximas da realidade dele. Assuntos como Renascimento e a Expansão Européia para além mar destacam as lógicas das sociedades daquela época e suas interações com os povos ameríndios e africanos. No contexto da nossa história regional abre espaço para o estudo das sociedades afroamericanas e indígenas, permitindo compreender suas dinâmicas sociais, suas culturas e contribuições para a formação do povo brasileiro.

No 8º ano, o estudante debruça sobre o Mundo Contemporâneo, com destaque para as Revoluções Burguesas, as Rebeliões na América, as Revoluções Industriais. É, portanto, oportuno focar os estudos na compreensão da conformação da história do mundo contemporâneo na Europa e na América: Iluminismo, Revoluções inglesas, Revolução Industrial, crise do sistema colonial na América e os processos de independência, o Brasil monárquico, nacionalismo, liberalismo e revoluções europeias no século XIX, imperialismo na África e na Ásia, darwinismo social e o discurso civilizatório, e a questão indígena nas Américas.

É importante levar os alunos a conhecerem a realidade brasileira, aprofundando análises sobre suas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais. Conhecer a situação atual do país a partir de noticiários televisivos, pesquisa em jornais, revistas, livros didáticos e para-didáticos, filmes históricos, entrevistas com membros de determinados segmentos sociais, de acordo com a localização e possibilidades de cada escola.

Perante os estudantes do 9º ano, por seu turno, abrem espaços para se trabalhar a História do Brasil, com ênfase na trajetória da República em suas diferentes fases. Para além das esferas políticas e econômicas, temática como a Globalização transformam a sala de e aula em espaços de estudos sobre problemas contemporâneos, especialmente no que se refere aos conflitos nacionais e as pluralidades culturais, bem como as diferentes estratégias mobilizadas para resolver esses conflitos.

Na temática do “liberalismo”, pode-se aprofundar sobre como seu viés político e econômico se inseriu na vida brasileira, sobretudo quando o analisamos a partir dos estudos da Revolução Francesa e da Revolução Industrial. Estes acontecimentos permitem traçar paralelos com movimentos sociais de diferentes naturezas que surgiram na segunda metade do século XVIII no Brasil, tais como a Inconfidência Mineira de 1798, com motivações essencialmente políticas, e a Revolução Baiana de 1798, com sua conotação social. Movimentos estes que mais tarde culminaria com a Independência do Brasil de 1822.

Avançando os estudos, o estudante terá condições de compreender e avaliar a inserção do Brasil no sistema capitalista, como fornecedor de matérias primas, o que o colocou numa relação de dependência frente aos países industrializados, a partir do século XIX. Já no Tocantins não esquecer de analisar as consequências do declínio da mineração para muitas cidades e o surgimento de um comércio fluvial entre outros aspectos que podem ser explorados pelos estudantes.

Outro momento que o estudante deve analisar e que faz parte da realidade deles é conhecida como Revolução Tecnológica e seus efeitos na sociedade, levando a globalização a uma dimensão jamais alcançada. Tais aspectos provocam reflexões se considerarmos a globalização como uma moeda que apresenta duas faces, o lado positivo e negativo. Aqui o papel o educador é provocar as discussões sem posicionamento pronto ou dogmático a respeito desse processo. Toda pesquisa e discussão podem remeter a trajetória do Brasil para a industrialização e sua dificuldade para deixar de ser essencialmente agrário, nos fins do século XIX.

Neste ano, (1º de maio de 2018) completa-se130 anos da abolição da escravidão no Brasil, mas, o Brasil foi o último país da America Latina a libertar seus escravos, e o Estado brasileiro não criou um mecanismo que garantisse a integração do negro na sociedade brasileira. Ficando assim, essa parte da população às margens da sociedade provocando altos níveis de desigualdades que caracterizam a atual sociedade brasileira. Trazendo para a realidade do estado, o professor tem a oportunidade de discutir, analisar, compreender com base na leitura de obras de autores que escreveram sobre a escravidão no Antigo Norte Goiano (atual Tocantins) a nódoa perversa do escravismo na região. Neste sentido as obras da historiadora professora Juciene Ricarte Apolinário intitulada "*Vivências escravistas no Norte de Goiás no século XVIII*" [4] *e A escravidão negra no Tocantins colonial*[5] são obras que podem fornecer aos professores elementos que auxiliem na apreensão do estudante a oportunidade de analisar as razões históricas que levam o estado a ranquear como lugar com maior incidência de trabalho escravo[6] no país.

[4] Esse texto está na coletânea organizada pelo professor Dr. Odair Giraldin, A (trans)formação do Tocantins. Goiânia: UFG,2002

[5] Livro publicado em 2000.

[6] Os dados foram divulgados após um levantamento feito pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Comissão Pastoral do Trabalho (CPT) e o site da organização Repórter Brasil.

E as mulheres? Que papel as mesmas desempenham ao longo dos anos no Brasil desde a sua criação? Quais as lutas que elas enfrentaram por espaço? Que mulheres são referências na história brasileira e que constam na nossa literatura? E no Tocantins?

Esses questionamentos devem ser trabalhados com os alunos nas diferentes séries de maneira que eles possam acompanhar as lutas pelos direitos das mulheres e as conquistas obtidas. Neste contexto podemos citar algumas personagens presentes na literatura e em outros espaços como: Iracema, Capitu, Marília de Dirceu, Luzia Homem, Maria Quitéria, Ana Nery, Chiquinha Gonzaga e outras personagens tocantinenses como a luta de Dona Raimunda, quebradeira de coco na região conhecida como Bico do Papagaio, Guilhermina Ribeiro da Silva, mais conhecida como dona Miúda, pioneira no artesanato de capim dourado, entre outras.

Outra vertente que traduz a realidade tocantinense dentro de um contexto histórico diz-se respeito aos povos indígenas que compõem o estado e para maiores conhecimentos sugere-se que o professor conheça o livro*, "Os Akroá e outros povos indígenas nas fronteiras do sertão"* [7].

Desta maneira o professor vai apresentando questões cruciais e complexas da História do humano em diversos contextos, nos diferentes tempos e espaços.

Neste sentido, a disciplina de História se caracteriza como um tipo de conhecimento científico construído continuamente, o que permite ao educador atuar como intermediador dos processos de aprendizagem, proporcionando aos educandos o contato com diferentes saberes através de variadas metodologias. Para ensinar na perspectiva de uma História que se atenta para os anseios das gerações atuais, é necessário a construção de elos entre os acontecimentos anteriores e a realidade contemporânea, apresentando e debatendo os diferentes vieses que cada fato histórico carrega consigo. Como mediador, o professor deve orientar os educandos a se tornarem críticos e questionar o que lhe é ensinado.

A interdisciplinaridade no ensino de História é outro aspecto que deve ser considerado, uma vez que ela dialoga com as Artes, a literatura, a Filosofia e a Sociologia, contudo, essa aproximação só fará sentido se o receptor for provocado a fazer interferências em sua realidade, e é o professor que poderá fazer essa ponte e levá-lo constantemente a ser provocado no processo de reflexão e buscas de respostas para os problemas sociais que

[7] Livro que relata as p*olíticas indígenas e indigenistas no norte da Capitania de Goiás, atual estado do Tocantins, século XVIII*. Goiania: Kelpes, 2002.

afetem sua realidade. Para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares é necessário antes demais nada uma especial visão pedagógica e vontade que garanta uma postura interdisciplinar do professor (NOGUEIRA, 2001). Isso implica a compreensão de que a vida e qualquer parcela da realidade que se estude contêm o conhecimento como um todo e que para abordá-lo, nesta perspectiva, é preciso romper individualismos e cultivar o desejo de associar-se a outras áreas do conhecimento para tratá-lo de forma melhor e mais completa. A História Social também pode contribuir para a criticidade e a conscientização. Todas essas provocações podem suscitar grandes mudanças no futuro desses cidadãos hoje em formação a partir da interferência dos mesmos na realidade que estão inseridos.

Por fim, no que se refere à Pesquisa, é importante que passe a fazer parte do currículo de forma regular e sistemática. Demo (2000) defende que a pesquisa deve fazer parte do perfil do profissional da Educação Básica. "O interesse está voltado a fundamentar a importância da pesquisa para a educação, até o ponto de tornar a pesquisa à maneira escolar e acadêmica própria de educar" (p.1). Introduzir os alunos à Iniciação Cientifica não pode ser uma iniciativa isolada de alguma disciplina ou um momento esporádico para alguma série deste nível de ensino, mas uma proposta constante do próprio Projeto Pedagógico da escola. Como tal, assumida e desenvolvida pelos professores de todas as disciplinas, com o propósito de contribuir efetivamente com a construção das competências pertinentes ao perfil do egresso, em especial a que se explicita como a capacidade de intervir para solucionar situações complexas, valendo-se do método científico, bem como de propor e envolver-se em alternativas criativas de melhoria do contexto individual e social, priorizando o foro da construção coletiva e da validação democrática. Momentos privilegiados para o exercício das habilidades que contribuem para o desenvolvimento desta competência são as Mostras Científicas ou Mostras de Ciências que, em algumas escolas, costumam ser regularmente realizadas.

Durante toda a sua trajetória pelo Ensino Fundamental o estudante deve ser incentivado a descobrir os avanços, os limites, as ambiguidades e as incertezas que o homem carrega ao longo do tempo. A disciplina História deve fornecer ao jovem em formação os instrumentos para que o permita conhecer as diferentes interfaces que compõe a condição humana. A BNCC foi pensada dentro deste grande pressuposto. Fazer história é saber que a forma que eu apreendo o mundo hoje é bem diferente de como eu apreendo a Idade Média. Não tirar a concepção de tempo, pois, história é tempo e espaço.

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

C1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

C2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

C3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

C4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

C5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

C6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

C7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

3. ORGANIZADOR CURRICULAR

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

HISTÓRIA – 1º ANO			
1º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro, das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (EF01HITO) Conhecer as diferentes fases da vida por meio de registros, dos membros da família e/ou comunidade.	**As fases da vida** Entendimento de si mesmo e do outro Identificação das próprias capacidades e interesses Identificação da singularidade de cada indivíduo Nome, características físicas, habilidades e comportamentos. Papéis sociais na família e em outros grupos Tipos de brincadeiras Diferenças e semelhanças entre os brinquedos Brinquedos e brincadeiras locais (regionalidade) Respeito com o idoso **e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)** O tempo: cada coisa na sua hora Antes, agora e depois. Ontem, hoje e amanhã. Os dias da semana Os meses do ano As fases da vida As festividades locais no tempo (regionalidade)	Espera-se que os estudantes recorde e organize suas lembranças pessoais e também as de sua família, escola, vizinhos, enfim de sua comunidade. a busca de informações sobre o próprio passado suscita perguntas – o que? Quando? Como? – cujas respostas dão sentido à informação adquirida e reforçam as habilidades de identificar, organizar, selecionar, comparar e sequenciar. Competência Geral Nº8.
2º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade As regras do nosso dia a dia Cooperar com a limpeza do bairro Brincadeiras de todas as crianças	Neste momento novas perguntas são inseridas – quem ou com quem? Onde? Quando?. Competência Geral Nº 9.

	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	Identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade. Respeito ao próximo e colaboração entre todas as pessoas A escola e a diversidade do grupo social envolvido Comunidade escolar e do bairro	Observar e comparar situações vividas por outros pode facilitar ao estudante compreender, descrever e distinguir as suas próprias, além de oportunizar o diálogo e a convivência, contemplando, assim, a Competência Geral Nº9.
3º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. (EF01HITO) Observar e participar dos cuidados com o meio ambiente relacionados à casa, à escola, à comunidade. (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	**A vida em casa** Papéis sociais na família e em outros grupos. Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua etc. comparar suas características engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquiteturas, mobiliários, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc. Cuidados com o meio ambiente Trabalhar em grupos para resolver um problema A vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial Histórias, brincadeiras e jogos locais. História e brincadeiras quilombolas e indígenas Contos,mitos, lendas e histórias indígenas e africanas Brincadeiras e brinquedos de todos os tempos	Oportunidade de explicitar habilidades voltadas à discussão e reflexão de regras de convívio social: o que se pode e o que não se pode fazer na escola, na família e em outros ambientes? Pó que não pode? As atividades contribuem para que ele exercite a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos. Há oportunidade de envolver a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos estudantes suas regras e execução. É possível, também a criação de oficina de brinquedos de sucata, que remetem a brinquedos do passado (peteca, telefone sem fio, boneca, carrinho, bola de meia e outros). Identificar a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e de mitos e lendas indígenas e africanas, contos populares locais ou regionais que permitam estabelecer relações com a história popular local

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos A estrutura familiar e a interdependências entre as pessoas que a compõem Identificação e valorização de diferentes tipos de estrutura familiar As diversas profissões Identificação da estrutura da própria família História da escola no bairro – a escola e a comunidade	Como a organização familiar mudou muito nos últimos anos, na elaboração do currículo novas habilidades possam ser explicitadas para que o estudante possa compreender, por exemplo, que os membros de uma família não precisam necessariamente ter laços sanguíneos, nem viver na mesma casa (coabitação). Pode ser também interessante complementar a habilidade, explicitando que a identificação das mudanças na organização familiar pode ser feita por meio da leitura e interpretação de contos locais ou clássicos da literatura infantil que mostrem uma situação familiar não convencional, como , por exemplo, "O Patinho Feio" (o filho diferente ou adotado), " Os três Porquinhos" (três irmãos cuidando um do outro), "João e o Pé de Feijão" (o filho ajuda a mãe em um lar sem pai) .

4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. Papel social da escola Datas comemorativas nacionais e locais na escola Festas na família Respeito com os idosos	Levar o estudante a identificar e diferenciar as comemorações da escola e as festas pessoais, familiares e da comunidade.

ENSINO FUNDAMENTAL -ANOS INICIAIS			
HISTÓRIA - 2º ANO			
1º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A comunidade e seus registros	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas A importância do nome como marca de identidade Locais frequentados por eles como praças, parque, igreja, área de lazer do shopping ou a rua etc	Desenhos da planta dos locais frequentados por eles, assim como o roteiro de acesso até esses locais. Explicar a escolha dos nomes dos locais destacados para estudo. Trata-se de uma atividade interdisciplinar com Geografia.
	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	Comparar e distinguir o que fazem as pessoas em diversos espaços, como em papéis profissionais, familiares etc.	Se possível planejar a visita a uma comunidade diferente daquela que vive o estudante – comunidade indígena, quilombola, ribeirinha etc. – com o objetivo de identificar e descrever o que fazem as pessoas desses locais.
	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Conectar tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). O estudante devefazer certas questões que podem levar a essa compreensão, como: que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo? As festas de aniversário foram sempre iguais ou mudaram? Retratos e objetos pessoais (brinquedos) e da família História da família através de documentos, fotos, objetos de diferentes épocas e lugares. As famílias do bairro: Características e diferenças Famílias de outros tempos (tempo Antigo) Os brinquedos, as brincadeiras e jogos também têm história.	Coletar depoimento junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância como o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele.

2º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A comunidade e seus registros	EF02HI04) Selecionar e compreender o gnificado de objetos e documentos essoais como fontes de memórias e stórias nos âmbitos pessoal, familiar, scolar e comunitário.	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço Selecionar implica em fazer escolhas de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha se dará pela percepção do sentido dos objetos e documentos pessoais como forma de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do estudante.	Envolver a família e a escola para reunir documentos e objetos que permitam formar um acervo de fontes que dará subsídios para trabalhar esta e outras habilidades (como as EF02HI05 e EF02HI09). Os documentos podem ser: carteira de vacinação, certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, boletim escolar, jornais e revista antigos, diário de classe, cartão postal, fotografias antigas etc. entre os objetos, podem estar lampião, telefone de discar, ferro de passar roupa a carvão, pilão, tacho de fazer doces etc. a atividade desenvolve as habilidades de identificar, examinar, coletar, organizar e selecionar o material.
3º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETODE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A comunidade e seus registros	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) Escolher objetos e documentos próprios e de outras pessoas significa identifica, explicar para que servem e como são usados. A habilidade aprofunda a anterior.	Os estudantes podem elaborar fichas de identificação dos objetos e documentos selecionados junto aos familiares e grupos próximos (o que são e para que servem), separando-os conforme sua função: por exemplo, objetos de cozinha, de comunicação, documentos de saúde etc.

4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A comunidade e seus registros	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	O tempo como medida. A habilidade consiste em seqüenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear. Há muitas maneiras de ensinar e de aprender: • Os povos indígenas no Tocantins e seu modo de vida. • História dos quilombolas no Tocantins • Convivendo na escola. • Interpretação histórica dos fatos (roda de leitura) • História da escola • História do Bairro • Escolas de antigamente	A habilidade pode ser desenvolvida por meio de jogos, narrações orais feitas pelos estudantes sobre seu dia a dia, cenas ilustradas do cotidiano que devem ser alinhadas em uma linha do tempo etc., além disso, é possível complementar a habilidade inserindo no aprendizado contos populares, indígenas, africanos ou de outras origens, visto que o conto é uma história completa, que se desenrola de forma linear, cronológica, com um começo, meio e fim.
	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Marcadores temporais	Estimular o estudante a imaginar como era medido o tempo antes da invenção do relógio. O movimento do sol observado pela sombra ou luz projetada no pátio da escola ou na sala de aula permite ao estudante visualizar e medir a passagem do tempo.
As formas de registrar as experiências da comunidade	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. Brincadeiras, músicas e brinquedos que contam as histórias da comunidade.	Desenvolver no estudante a percepção de que a história e as experiências da família e da sociedade estão registradas sob diferentes formas e que elas trazem mensagens e informações que dizem respeito a um grupo ou a toda sociedade.

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Objetos, brinquedos e documentos do passado. Objetos, brinquedos e documentos atuais. A escola no passado. Observação de fotos: características das famílias	Estimular o estudante a criar hipóteses onde são avaliados aspectos diversos, como validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva.
	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive seus significados, suas especificidades e importância.	As diversas profissões localizadas no bairro e entorno. Declaração Universal dos Direitos da Criança. O trabalho infantil e o menor abandonado. Os direitos fundamentais das crianças.	Prever atividades que propiciem ao estudante planejar e realizar pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho.
	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	A sobrevivência e a relação com a natureza. O trabalho e os impactos no ambiente. Cuidados com o meio ambiente.	Prever a visita dos estudantes a uma fábrica, fazenda produtora, oficina, redação de um jornal, gráfica etc. que lhes possibilite observar diferentes formas de trabalho e como elas se correlacionam com o ambiente, alterando o espaço e a natureza.

ENSINO FUNDAMENTAL -ANOS INICIAIS			
HISTÓRIA – 3º ANO			
1º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. Nem todos são iguais: respeito às diferenças Conhecendo nossos amigos Fazendo o autorretrato As mudanças no bairro, na cidade, no estado Povos indígenas, africanos, quilombolas e migrantes no estado. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. Fontes ou documentos históricos que contam a história local, municipal, estadual dos vários grupos que compõem a nossa história. O tempo na nossa vida. O tempo na escola: tempo de brincar e estudar. Tempo cronológico: minutos, horas, semanas, meses, anos Diferentes maneiras de medir o tempo. O passado e o presente nas brincadeiras infantis. História das cidades (localidade) Histórias dos bairros, ruas, praças, escolas, monumentos, museus, etc.	Observar os grupos populacionais que constituem a sociedade formada em sua região; Conhecer a história da cidade; Pesquisar eventos importantes de sua região, coletar opiniões sobre eles e comparar pontos de vistas.

2º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O lugar em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. O lugar em que vive A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. Povos que formaram a história do município do estado e da história do país. • As profissões • O trabalho • Trabalho infantil	Oportunizar aos estudantes conhecerem ônio material da cidade, isto é, locais e edificações encia cultural para a população.
3º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
O lugar em que vive	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental. Educação patrimonial (cuidados com os espaços públicos e privado).	Observar que há uma história local, que está registrada nos nomes e na memória de seus habitantes.
4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A noção de espaço público e privado A noção de espaço público e privado	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. A cidade e o campo como parte do município. Vida no campo Vida na cidade Preservação ambiental	Perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não de elementos da natureza, etc.

	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. A noção de espaço público e privado A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.		
	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer. (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer O governo municipal A Câmara municipal Leis e regras O bairro Calendário cultural da cidade Espaços públicos e privados para lazer.	Passeio da turma pelo centro urbano para reconhecimento de prédios públicos, hospitais, escolas, etc.; Formas de trabalho no campo, comparando-os com as atividades de trabalho realizadas na cidade; Como a tecnologia mudou várias formas de trabalhar em ambos os contextos; Reunir dados sobre formas de trabalho e lazer no passado e em lugares diversos, incluindo o trabalho informal e o serviço doméstico, o lazer espontâneo e o lazer deliberado, etc.

ENSINO FUNDAMENTAL -ANOS INICIAIS			
HISTÓRIA – 4º ANO			
1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. Processo de colonização do norte do Tocantins com a chegada dos missionários; Da mineração à economia de subsistência. As primeiras cidades / comparação com as cidades atuais.	Utilizar como recurso didático, contos populares, mitos ou relatos da história local ou familiar, no qual o estudante possa identificar uma ação humana e seus resultados no tempo e no espaço; Apresentar os marcos históricos que possibilitaram a sobrevivência humana, a modificação do meio ambiente e o impulso para outras descobertas e invenções constituindo, dessa maneira, um conhecimento prévio para trabalhar no 6º ano; Trabalhar a noção de permanência e as mudanças sociais e culturais que levam mais tempo para serem percebidas;

2º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. Nomadismo X sedentarismo Formas de produção: como, quem e para quem se produz. O trabalho no Brasil Colonial: Latifúndio em contraponto com a economia de subsistência. Economia açucareira, cafeeira e atualmente soja, milho, calcário. A invenção do comércio e a circulação de produtos. Diversidade cultural do Tocantins.	Considerar a história local ou regional da ocupação do espaço e conseqüentes alterações no meio natural; Aprofundar o conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar; Destacar que o deslocamento sempre esteve presente na história da cidade ou da região, realizando-se não somente na troca de mercadorias, mas na troca e interação entre culturas.
3º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural. Navegação no rio Tocantins / cidades ribeirinhas. Construção da BR Belém / Brasília (153) contribuição para a criação e desenvolvimento do Estado do Tocantins. O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. Diferentes meios de comunicação no decorrer da história do Tocantins.	Apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos?; Levar os estudantes a conhecerem aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquina de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filme mudo etc.

4º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
As questões históricas relativas às migrações As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. Primeiros habitantes do Estado em diferentes tempos e espaços. A terra enquanto espaço e ação coletiva na sociedade indígena tocantinense. Como vivem os povos indígenas no Tocantins atualmente (política pública, economia, sociedade e cultura). Quilombolas no Tocantins atualmente(Políticas públicas, economia, sociedade e cultura)	Esta habilidade consiste em identificar as causas que levam os grupos humanos a migrarem desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam; Complementar a habilidade com mitos que tratam da origem do homem refletindo sobre seus significados para os povos que os criaram.
	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos As condições de viagem dos africanos escravizados para o Brasil. As rebeliões, fugas e formação de quilombos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. Trabalho escravo na atualidade. O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins	Onde possível visitar um sítio arqueológico, um quilombo, uma comunidade indígena, uma colônia de imigrantes europeu ou um museu etnológico (usando as tecnologias) para que os estudantes possam reconhecer e avaliar a contribuição de diferentes povos na formação da sociedade brasileira; Promover uma roda de conversa, debate sobre os fluxos migratórios (nacional e internacional) que contribuíram para a formação da cidade em que vive o estudante.

ENSINO FUNDAMENTAL -ANOS INICIAIS			
HISTÓRIA – 5° ANO			
1º BIMESTRE			
UNID.TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados O homem na América Tudo começou muito antes (referência histórica) Povos e culturas antigas da América Os antigos habitantes do Brasil, antes do Brasil existir Nossas raízes indígenas e africanas (regional)	Investigar o meio natural das primeiras culturas sedentárias no Egito, Mesopotâmia e Paquistão. Conhecer a ocupação e a fixação dos grupos humanos no território brasileiro ao longo da História. Ex: povos dos sambaquis, povos do interior, etc.
	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	As formas de organização social e política: a noção de Estado Estado Antigo (Egito, Babilônia, Pérsia, monarquia de Roma etc.)	Como contraponto ao Estado Antigo, o Estado moderno (democracia representativa), mostrando que poder político também tem uma história e que sofreu transformações ao longo do tempo.
	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitárias dos povos antigos.	O papel da religião na Antiguidade e no contexto atual; O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos Festas e rituais, mitos, arte, educação e moradia nas comunidades quilombolas e povos indígenas Estado laico e o estado confessional sociedades democráticas atuais.	Considerar a possibilidade de aprofundar o tema relacionando-o com o debate contemporâneo sobre o Estado laico e o Estado confessional. Exemplificarcom formas de governo atuais cujo sistema político e jurídico está submetido à religião.

2º BIMESTRE			
UNID.TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Conceito de cidadania Culturas regionais: festas, folclore, artesanato, mitos e lendas dos diferentes povos que compõem nossa identidade tocantinense. (regionalidade) Cultura brasileira A música afro-brasileira A religião afro-brasileira Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas Trabalho Infantil eTrabalho escravo na atualidade. O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins O conflito entre indígenas e não indígenas no Brasil Línguas indígenas tocantinense Trabalho e técnica entre os indígenas Os indígenas no Brasil atual Os afro descendentes na história do Brasil e do Tocantins História dos quilombolas no Tocantins. (mapeando a história de cada comunidade)	Exemplificar com situações concretas e próximas às experiências sociais dos estudantes
	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Atenas, século VI a.C., Revolução Francesa, 1788 Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.	Considerar o trabalho com linha de tempo para que o estudante compreenda a historicidade do processo de conquista da cidadania.
3º BIMESTRE			
UNID.TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias; Os meios de comunicação	Considerar a possibilidade dos estudantes vivenciarem diferentes formas de registro a fim de perceber as dificuldades, limites e imprecisões que podem ocorrer na comunicação.

	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Importância do patrimônio étnico-cultural e artístico (comunidades indígenas e quilombolas) As tradições orais e a valorização da memória Relatos orais dos diversos povos que compõem nossa História. (Brasil, Tocantins)	Reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita (como as comunidades indígenas) ou sem acesso a documentos escritos (como os quilombolas),destacando nesses casos, a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais.
4º BIMESTRE			
UNID.TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Observar como o ritmo da natureza interfere no modo de vida das pessoas. Sociedades industriais, indígena ou quilombola	Verificar a possibilidade de a turma conhecer uma comunidade indígena ou quilombola para verificar como o ritmo da natureza interfere no modo de vida das pessoas.
	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	Pesquisar temas impactantes e relevantes da atualidade	Trabalhar temas atuais como “fakenews”, “bullying” digital, ou “cyberbullying”
	(EF05HITO) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo (EF05HITO) Conhecer as histórias das cidades tocantinenses, valorizar e resgatar suas tradições e memórias, como também compreender nossa própria identidade, por meio de diferentes fontes. (EF05HITO) Reconhecer-se como indivíduo, parte de um contexto e construtor de sua própria história.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade Patrimônio material e imaterial do Tocantins. A formação da identidade tocantinense através da pluralidade cultural e contribuição dos diversos povos.	Compreender o Patrimônio Cultural como um bem (ou bens)de natureza material e imaterial considerado importante para a identidade da sociedade brasileira e no contexto tocantinense.

ENSINO FUNDAMENTAL -ANOS FINAIS			
HISTÓRIA - 6º ANO			
1º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
História: tempo, espaço e formas de registros.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (EF06HITO) Perceber a importância do estudo da História como ciência que estuda as ações humanas no tempo; (EF06HITO) Compreender as diferentes maneiras de perceber e de contar o tempo. (EF06HITO) Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias Introdução ao Estudo de História: Fontes e conceitos O tempo de nossa História	Trabalhar com calendários de diferentes sociedades (Cristã, ortodoxa, muçulmana, judaica, chinesa, etc) Elaborar uma linha do tempo com a periodização tradicional (Idade Antiga, Média, Moderna e Contemporânea)
	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. (EF06HITO) Conhecer diversas maneiras de registros da Historia tocantinense para valorizar os nossos antepassados	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico Os sítios arqueológicos, paleontológico e espeleológicos do Tocantins Conservação do patrimônio imaterial e material do Estado	Pesquisar em livros didáticos antigos de História, coletar registros de história na região ou comunidade em que se vive, literatura de cordel, cantigas,, histórias populares, anedotário, monumento histórico etc

	(EF06HITO) Identificar as regiões do Tocantins onde se localiza os sítios arqueológicos, paleontológico e espeleológicos e sua importância para compreensão de nossa História.		
2º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras; (EF06HITO) Conhecer a história da África Antiga, suas experiências e produções sociais, culturais e econômicas e refletir sobre suas contribuições para a formação da identidade brasileira;	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais Povos indígenas do Tocantins em diferentes tempos e espaços África Antiga: Egito Antigo e os Antigos reinos africanos. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias Mesopotâmia Os Fenícios, Os Persas e os Hebreus China, Japão e Índia na Antiguidade	A invenção da escrita como marco divisor da pré-história para a história antiga, as pinturas rupestres e os registros antigos. Destacar os conhecimentos desses povos como: criação de calendários, conhecimento na astronomia, arquitetura, engenharia, matemática etc.

	(EF06HITO) Compreender a importância da Mesopotâmia para o mundo antigo; (EF06HITO) Compreender a importância dos rios Tigre e Eufrates para os povos que viveram na região e a importância com os cuidados hídricos na atualidade; (EF06HITO) Entender como as diversas invasões sofridas pela Mesopotâmia contribuíram para não se estabelecer na região a formação de um império unificado e duradouro, chegando até a atualidade.		

3º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	A antiguidade clássica, que ideia os alunos tem sobre a Grécia e a Roma antiga? Que legado nos deixaram? Porque usamos o termo antiguidade?
Lógicas de organização política	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma Domínios e expansão das culturas grega e romana	O surgimento da polis grega, a formação das cidades estados (Atenas, Esparta, Roma e outras).

	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. (EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política	As desigualdades sociais no mundo antigo, os conflitos, guerras. Os conflitos por terra, direitos sociais, estabelecer uma conexão com o mundo atual: os sem terra, sem tetos, povos indígenas, quilombolas, as mulheres e minorias e temas relativos a cidadania.
4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Lógicas de organização política	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	A migração sempre fez parte da história da humanidade, mostrar que as invasões bárbaras tem uma analogia com a migração atual de vários povos principalmente para a Europa. O Brasil também tem recebido refugiados venezuelanos, bolivianos, haitianos e outros. Explorar traços do cristianismo medieval no Brasil trazidos pelos colonizadores portugueses identificado pelo catolicismo com suas tradições religiosas, que acabou produzindo o sincretismoreligioso ou perseguição contra o diferente
	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	
Trabalho e formas e organização social e cultural	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	

	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.		
	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	
	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. (EF06HITO) Conhecer e valorizar as várias etapas de vida de um indivíduo, desde a infância, adolescência, a fase adulta e a velhice sensibilizando os jovens a conhecer e respeitar os idosos (EF06HITO) Compreender o papel da mulher tocantinense e sua luta por espaço, heranças históricas do sistema social patriarcalista em seu dia a dia.	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval Respeito e valorização do idoso Processo de envelhecimento O papel da mulher na sociedade tocantinense	Levar os estudantes a refletir o papel das mulheres e dos idosos nos diferentes cenários. Aprofundar as discussões sobre o processo de envelhecimento percebendo que ele começa muito antes. Conhecer história de mulheres que se destacaram na sociedade tocantinense.

HISTÓRIA – 7º ANO			
1º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	Na elaboração do currículo, pode-se discutir o significado das palavras "moderno" e Modernidade", . Quem determina o que é moderno ? A quem ou a qual grupo interessa isso? É preciso destruir o antigo para dar lugar ao moderno?
	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	Pode-se estudar os grandes reinos e impérios africanos(Gana, Mali e Congo), as sociedades iorubas de Benin e Ifé, destacar as rotas transaarianas e o comércio do sal. É importante destacar os principais grupos indígenas e africanos que participaram na formação do Brasil

2º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais.	Na elaboração do currículo é importante retomar o conceito de antiguidade clássica discutido no 6º ano e o de modernidade para aprofundar a compreensão do significado do renascimento e do humanismo, pode-se discutir a denominação Idade das Trevas.
	(EF07HITO) Fortalecer o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais; (EF07HITO) Conhecer o processo de envelhecimento e tratar com atenção o próximo desde a infância até a velhice; (EF07HITO) Compreender a necessidade de criar situações de interação com idosos e/ou amigos incentivando o diálogo e valorizando a fala, expressando opiniões, fatos e idéias; (EF07HITO) Incentivar a solidariedade para com os idosos, melhorando a autoestima e qualidade de vida dos mesmos num convívio intergeracional, minimizando os problemas de saúde decorrentes do abandono e exclusão social	Respeito e valorização do idoso Processo de envelhecimento	Através de rodas de conversas, leitura do estatuto do idoso, levar os estudantes à compreensão do envelhecimento como algo inerente ao ser vivo; debater sobre a importância de fortalecer os vínculos familiares.

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. Analisar e contextualizar de forma critica o pensamento religioso da época. (EF07HTO) Identificar as diversidades culturais e mudanças de valores (religiosidade e cidadania) referentes aos direitos e a cidadania nas diversas sociedades.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada Reforma e Contrarreforma As manifestações religiosas no Estado do Tocantins	Pode-se debater as diferenças religiosas que até hoje dividem a sociedade Fazer uma reflexão sobre perseguição religiosa no mundo atual, o fanatismo religioso. Trabalhar o respeito às diferenças de ideias dentro da religião.
HISTÓRIA – 7º ANO			
3º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	As descobertas científicas e a expansão marítima	Pode-se desenvolver um trabalho interdisciplinar com geografia em que o aluno exercite noções espaciais, investigando as rotas marítimas realizadas pelos navegadores europeus. Destacar as tensões entre os colonizadores e povos americanos. No México os povos americanos inimigos dos Astecas se aliaram aos espanhóis nos confrontos travados
	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa Formação dos Estados Nacionais	

	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência (EF07HTO) Identificar o processo de conquista e ocupação da terra na América; (EF07HITO) Resgatar a contribuição dos povos negros e indígenas na formação sócio-cultural e econômica na História do Brasil;	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	Debater sobre os impactos gerados pelos europeus na América e as formas de resistências empregadas pelos indígenas. Pode-se considerar trabalhar sob uma abordagem comparativa, que permita aos alunos perceberem especificidades e semelhanças entreAmérica espanhola e portuguesa. O tema permite analisar variadosaspectos da colonização da América: a administração colonial, a exploração econômica, , o papel da igreja, as formas de tributação, o comércio do atlântico, exploração da mão de obra indígena e africana Priorizar aspectos da formação histórico-geográficode países que aconteceu a exploração do ouro, drogas do sertão, criação de gado, escravização indígena, extração do látex, etc.
	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa Colonização portuguesa Brasil colônia - Ciclos econômicos (exploração do pau Brasil, cana de açúcar, mineração de ouro, prata, diamante, etc. Revoltas coloniais Vinda da corte portuguesa para o Rio de janeiro em 1808.	

HISTÓRIA – 7º ANO			
4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	Na elaboração do currículo pode-se observar que o comércio no atlântico envolvia além da circulação de mercadorias, pessoas, culturas, doenças, plantas medicinais. Os europeus estabeleceram alianças com alguns reinos africanos, já com outros houve conflito armado. Aqueles que foram submetidos a escravidão não tiveram sua cultura e religião respeitada. Também é importante destacar que o escravismo teve variações no decorrer da história, os escravos dos séculos XVI a XIX foram arrancados de suas terras, e a cor negra foi associada à escravidão, o comércio escravista praticado por europeus e chefes de tribos africanas.
	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. (EF07HITO) Apropriar do conceito de escravidão moderna e conhecer como ela se materializa no estado.	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados Trabalho escravo na atualidade. O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins	

	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo	A emergência do capitalismo Povoamento do Norte goiano Escravidão Mineração, pecuária e comércio fluvial no Antigo Norte Goiano.	(Conhecer a ONG. Escravo Nem Pensar/ Repórter Brasil) Pode- se trabalhar com representações gráficas sobre o feudalismo, mercantilismo e capitalismo. Uma forma é discutir como o capitalismo se manifesta através da propaganda, consumo etc. O mercantilismo estava associado a centralização do poder, monarquias absolutas, a exploração das colônias

HISTÓRIA – 8º ANO			
1º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. (EF09HITO) Contribuir para reverter às injustificadas diferenciações sociais do país e do Estado e criar uma nova cultura a partir do entendimento de que toda e qualquer pessoa deve ser respeitada em razão da dignidade que lhe é inerente. (EF09HITO) Reorientar os jovens sobre a real compreensão do envelhecimento, com a participação dos idosos (EF09HITO) Reforçar valores e atitudes positivas em relação à velhice, com estímulo ao exercício da cidadania e solidariedade	A questão do iluminismo e da ilustração Respeito e valorização do idoso Processo de envelhecimento	Na elaboração do currículo, fazer debates com os alunos sobre os temas iluministas como: Liberdade, igualdade, fraternidade influenciaram a sociedade ocidental e fazer um paralelo com o mundo contemporâneo . E importante destacar o surgimento de uma nova classe, os operários de fábricas, como viviam esses trabalhadores dentro do contexto social da época. È possível projetar a Revolução Francesa para nossa época, qual foi o seu legado principalmente no mundo ocidental? E os conceitos de cidadania, democracia, respeito, direitos humanos, de que forma tem influenciado o mundo? Criar espaços de debate, fóruns, visitas a asilos, participar de eventos com os idosos, etc A Revolução francesa e seus ideais ficaram conhecidos na América, a Independência dos EUA foi outro fator determinante para o surgimento de movimentos de libertação como a conjuração mineira e baiana. A figura de Tiradentes e de outros líderes dos movimentos são destaque no civismo brasileiro.
	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	
	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	

	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Revolução Francesa e seus desdobramentos Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	
HISTÓRIA – 8º ANO			
2º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Os processos de independência nas Américas	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	Pode-se considerar que os alunos façam uma pesquisa sobre nação, estado, território, governo e país. A formação dos Estados Unidos e outras repúblicas na América. Que fatores definem que um território pertence a um país? Na elaboração do currículo, pode-se utilizar mapas históricos de diferentes períodos, para comparar as mudanças nas configurações territoriais dos países latino-americanos. O Uruguai já pertenceu ao Brasil com o nome de província Cisplatina. Também é importante destacar o surgimento do caudilhismo, que sucedeu a antiga administração espanhola. Pode-se usar documentos históricos das ideias políticas dos líderes hispano-americanos, identificando pontos comuns e divergentes.

	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.		É possível utilizar documentos históricos que permitam comparar pontos de vista diferentes de líderes como Simon Bolívar, a doutrina Monroe que defendiam a liberdade dos países americanos. Contextualizar como as novas formas de organização econômica , como o Mercosul, a Alca e Aladi. Pode-se destacar a composição social das colôniase a presença majoritária dos segmentos populares(africanos escravizados, indígenas, mestiços e trabalhadores pobres). Porque essa camada tão numerosa manteve-se submissa e alheia a política? Pode-se propor uma pesquisa do patrimônio históricocultural relativo ao governo joanino presente principalmente no Rio de Janeiro. Pode-se comparar os processos de independência com relação a três aspectos: a)A presença da corte portuguesa no Brasil e o isolamento das demais colônias em relação à metrópole espanhola b) A independência do Brasil feita pelo herdeiro da coroa e a das colônias espanholas feita pela população e lideradas por um crioulo. c) A adoção da monarquia no Brasil e a adoção da republica nos demais países

HISTÓRIA – 8º ANO			
3º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Os processos de independência nas Américas	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	Pode-se debater a questão indígena, os estereótipos e preconceitos sobre esta população. Sobre a população negra é possível ampliara a discussão incluindo a escravidão africana na América Espanhola. Pode-se estudar a situação econômica dessas populações para reconhecer as desigualdades que atinge a grande maioria dos negros e indígenas. É importante que os alunos saibam para que serve um partido político no jogo democrático . Pode-se usar mapas econômicos do século XIX que permitam reconhecer e distinguir as regiões produtoras, a densidade e a composição populacional do país. As enormes distancias entre as províncias e a capital favorecia as rebeliões que explodiram durante o império. Pode-se estudar um tema atual como os brasileiros atravessam fronteiras para trabalhar em países vizinhos(Argentina e Paraguai) Sobre a guerra do Paraguai pode se destacar a participação de indígenas e negros escravizados no conflito. Os anseios e dramas vividos por essas populações.
O Brasil no século XIX	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. (EF08HITO) Relacionar a Guerra do Paraguai e a comunidade Barra da Aroeira	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai Relatos de História oral e posse da terra por ex-escravos e a Guerra do Paraguai	

	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. Trabalho escravo na atualidade. O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins. Tráfico de Pessoas – Mercado de gente na atualidade	Pode-se destacar a grande quantidade de africanos trazidos para o Brasil e que a mão de obra escrava foi a base da economia do país É importante identificar as marcas da escravidão na sociedade brasileira, principalmente a sociedade local. Identificar apelidos com carga negativa(negão, tição etc). Mapear bairros com maior concentração negra, qual o nível socioeconômico de seus moradores. Detecta a presença do negro em propagandas, novelas e qual o papel dado a eles. Verificar em sua cidade a relação das religiões com as de matriz africana. (Conhecer a ONG. Escravo Nem Pensar/ Repórter Brasil) Debater a questão indígena perguntando, você conhece ou conheceu algum índio ? Onde estão as populações indígenas do Brasil? Índio tem história? Na elaboração do currículo, é importante compreender as diferentes formas de manifestações culturais no Brasil. Uma com forte presença da cultura europeia e adaptada ao arquétipo nacional . Outra popular, negra e mestiça, dos festejos que se associaram ao catolicismo. Sobre as teorias darwinistas a que mais sobressaiu foi a divisão de raças sendo a branca superior às demais. Daí o preconceito contra o negro. Debater o racismo presente na sociedade e na escola, e como combate-lo
	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. (EF08HITO) Relacionar o trabalho das missões com os indígenas e a formação dos primeiros arraiais que deram origens às inúmeras cidades tocantinenses	Políticas de extermínio do indígena durante o Império Território indígena no Tocantins – lutas locais	
	EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. (EF08HITO) Conhecer a História da Criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região;]	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil História do Tocantins – Os MovimentosSeparatistas	

Configurações do mundo no século XIX	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	Pode-se utilizar mapas econômicos da África, para mostrar as regiões produtoras de minério, petróleo e outros, que foram e ainda são explorados pelos estrangeiros, mostrar que as riquezas africanas ainda são disputadas pelas nações. Pesquisar sobre a participação dos Estados Unidos na América latina. Seus interesses econômicos que provocou guerras e invasões, derrubada de governos e influencia milita e política no continente americano.
	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	
	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	

HISTÓRIA – 8º ANO			
4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Configurações do mundo no século XIX	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	É importante destacar as resistências de povos africanos e asiáticos contra o imperialismo ocidental. As guerras do pio, Boxer na China contra os Britânicos, Sipaios na Índiae guerra Anglo-Zulu na África e outros levantes em vários países africanos.
	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória Situação atual dos povos indígenas no Tocantins	É importante fazer uma sondagem, o que os alunos pensam sobre outros povos latinos, bolivianos, argentinos, peruanos, etc. Perguntar porque os Estados Unidos prosperaram e não tiveram ditaduras como na América Latina, o que dizem escritores brasileiros e latinos sobre a mistura de raças?

	(EF08HITO) Compreendero processo de envelhecimento, gerando uma sociedade mais humana, respeitando e valorizando o idoso. (EF08HITO) Valorizar um modo de vida ativo e integrado entre as diferentes gerações (EF08HITO) Atuar na conscientização e reflexão acerca do envelhecimento como algo inerente ao ser humano, evitando o descaso, o desrespeito e a falta de paciência dos jovens para com os idosos, o que tem contribuído com conflitos entre gerações e exclusão dos mesmos.	Respeito e valorização do idoso Processo de envelhecimento	Através de rodas de conversas, leitura do estatuto do idoso, levar os estudantes à compreensão do envelhecimento como algo inerente ao ser vivo; debater sobre a importância de fortalecer os vínculos familiares.

HISTÓRIA – 9º ANO			
1º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	Considerar os mecanismos de poder da República Velha, consolidados pela "política dos governadores", o voto de cabresto e o coronelismo.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. República Velha Era Vargas O período varguista e suas contradições Marcha para o Oeste na política varguista 2º Governo de Vargas	Investigar elementos da história local e regional que permitam relacionar com aspectos da República brasileira do período.
	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição	Destacar que a população negra não permaneceu inerte e afastada da vida nacional à espera de concessões do governo.nesse sentido, vale sublinhar que a abolição não se deveu a uma generosidade da Princesa Isabel, mas foi o resultado de movimentos sociais em que escravos, libertos e livres, participaram ativamente.

	(EF09HITO) Analisar as percepções sociais radicais, discriminatórias e violentas, na maioria das vezes, legitimadoras das violações de direitos humanos	Os movimentos sociais e a imprensa negra; A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	Promover rodas de conversas, fóruns; pesquisar os grupos ou movimentos da sua cidade e levá-lo para participar de debates.
	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	Compreender os "projetos modernizadores" que, entre o final do século XIX e começo do século XX, transformaram vários centros urbanos nas primeiras metrópoles do país e avaliar suas contradições.
HISTÓRIA – 9º ANO			
2º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	Propor uma ampla pesquisa, em fontes diversas (internet, arquivos de sindicatos, relatos orais de aposentados, idosos etc.) sobre o movimento operário na Primeira Republica e o trabalhismo na Era Vargas
	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	A questão indígena durante a República (até 1964) Situação dos povos indígenas e dos afrodescendentes no Tocantins	Investigar particularidades da história local ou regional relativas a conflitos entre indígenas e fazendeiros, pecuaristas, mineradores, extrativistas, construtoras e empreiteiras de obras públicas.

	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	Movimento multicultural Nação multirracial e pluriétnica	Realizar uma sondagem para verificar conhecimentos prévios e estereótipos a respeito da formação da sociedade brasileira: existe um brasileiro típico? Que características físicas e culturais são tipicamente brasileiras? É possível pensar um tipo único de brasileiro?
	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	Anarquismo e feminismo	Desenvolver o conceito de anarquismo e anarcossindicalismo em seu conceito histórico, destacando seu papel no movimento operário. Pesquisar biografia de mulheres anarquistas ou não, pioneiras em diversos campos.
Totalitarismos e conflitos mundiais	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	Apresentar uma visão panorâmica e diversificada no período de 1870 a 1914. Desenvolver o conceito de comunismo verificando os conhecimentos prévios dos estudantes e as distorções sobre o termo. Analisar a década de 1920 nos EUA e examinar a crise de 1929.
	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	Desenvolver o conceito de fascismo e nazismo entendendo-os como fenômenos emergidos de um determinado contexto histórico. Isso é fundamental para evitar que esse conceito seja usado de forma distorcida, como adjetivo para nomear qualquer ditadura, partido ou Estado autoritário no mundo atual.

HISTÓRIA – 9º ANO			
3º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	É possível levar em conta desenvolver pesquisa sobre personalidades africanas e indianas cujas trajetórias de vida contribuem para romper o estereótipo de uma África atrasada e com uma população ignorante.
	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. (EF09HITO) Compreender o conceito de fenótipo e sua aplicação para entender as diferenças apresentadas entre os organismos e suas mudanças ao longo do tempo. (EF09HITO) Conhecer a história de vida dos colegas com o intuito de aprender a conviver e aprender com as diferenças (EF09HITO) Fomentar discussões acerca da questão da violência contra populações marginalizadas.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos. A Carta dos Direitos Humanos da ONU Diversidade cultural, étnica Trabalho Escravo Contemporâneo. O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins. Tráfico de Pessoas – Mercado de gente na atualidade Educação em direitos humanos	Elaborar um organograma do funcionamento da ONU, com seus principais órgãos, composição e função. Discutir o que são direitos humanos, entendendo sua abrangência e a importância de estarem assegurados na Constituição (tornando-se, então, direitos fundamentais). (Conhecer a ONG. Escravo Nem Pensar/ Repórter Brasil) Propor aos estudantes a leitura dos Direitos humanos; mostrar para eles, que a mais de 500 anos antes de Cristo, Ciro, o rei da Pérsia, já defendia os direitos humanos. Os iluministas, filósofos e ativistas também deram suas contribuições para que fossem escritos.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	Os anos 1960: revolução cultural	Pode-se utilizar arquivos de grandes jornais para coletar informações do período, observando suas manchetes, os títulos alarmistas referentes à política nacional e o medo da infiltração comunista na sociedade.
	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	Avaliar a urbanização acelerada do período de 1946-1964, entendendo que ela beneficiou alguns segmentos sociais e que foi feita em descompasso com o restante do país.
	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	Golpe civil-militar de 1964 e instalação da ditadura (1964-1985)	Levar em conta as duas faces do regime que se implantou no Brasil em 1964: de um lado, a aparência democrática por manter os três poderes, as eleições (indiretas) e o sistema partidário (controlado) de um lado, a realidade dos bastidores do poder marcada pela repressão militar e violação dos direitos humanos.
	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. Desenvolvimentista da ditadura.	A ditadura civil-militar e os processos de resistência	Utilizar painéis temáticos elaborados pelos estudantes, expondo, cada um, acontecimentos da época, muitos ignorados pela população devido à censura. A atividade permitirá ao estudante perceber a complexidade do período e avaliar versões equivocadas ou distorcidas que, hoje, parte da população tem sobre o período ditatorial.

	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo	As questões indígena e negra e a ditadura	Considerar a pesquisa sobre o impacto do desenvolvimentismo para as etnias e como comunidades quilombolas foram afetadas.
	(EF09HITO) Analisar e discutir a Guerrilha do Araguaia, um acontecimento marcante na história das lutas populares no Brasil e suas implicações na história recente do país.	Guerrilha do Araguaia	Trazer a discussão para o contexto do estado.
HISTÓRIA – 9º ANO			
4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	O processo de redemocratização	Pode-se destacar as tensões internas do meio militar, dividido entre os que apoiavam a abertura política e os contrários a ela(a “linha dura”).
	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo	A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)	Realizar uma analise comparativa das Constituições de 1891 e 1988, dos seus três primeiros artigos, observando e discutindo as principais mudanças.
	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	Proporcionar aos estudantes vivências de cidadania

	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira e em especial no Tocantins	Identificar as mudanças ocorridas na sociedade brasileira após a ditadura e o trabalho dos movimentos sociais.
	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas, no Brasil e na localidade.	Compreender e debater sobre as causas da violência contra populações marginalizadas.	Considerar a possibilidade de discutir a violência contra populações marginalizadas a partir de situações concretas, usando referências locais.
	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	Destacar os governos de Fernando Henrique Cardoso e de Lula-Dilma, quando mudaram as diretrizes política externa brasileira para adequar o país aos novos paradigmas impostos pela globalização e o neoliberalismo.

HISTÓRIA – 9º ANO			
4º BIMESTRE			
UNID. TEMÁTICAS	**HABILIDADES**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**
	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos	Pode-se analisar filmes e/ou super-heróis de historias em quadrinhos que promoveram o ideário norte americano na luta contra o comunismo.
A história recente	(EF09HITO) Ser capaz de atuar frente às injustiças e desigualdades, reconhecendo-se como sujeito autônomo e, ademais, reconhecendo o outro com iguais direitos, dentro dos preceitos de diversidade e tolerância, valorizando assim a convivência harmoniosa, o respeito mútuo e a solidariedade. (EF09HITO) Atuar na formação da pessoa em todas as suas dimensões a fim de contribuir com o desenvolvimento de sua condição de cidadão e cidadã, ativos na luta por seus direitos, no cumprimento de seus deveres e na fomentação de sua humanidade	Educação Em Direitos Humanos	Proporcionar aos estudantes espaço para debate, ler em jornais, revistas relatos que evidencie a luta por igualdade, justiça etc.
	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	As experiências ditatoriais na América Latina no período da Guerra Fria	Traçar uma visão integrada e cronológica dos acontecimentos no contexto da Guerra Fria.
	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	Comparar os regimes ditatoriais latino-americanos	Discutir o conceito de ditadura, considerando que ele não pode ser generalizado e, sim, contextualizado.

	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	Os processos de descolonização na África e na Ásia Oriente MédioHistória Contemporânea da África	Pode-se refletir sobre o significado do termo "descolonização. Por que não se usa o termo "independência? Destacar a luta de Nelson Mandela e Desmond Tutu
	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	Elaborar um gráfico com os principais blocos econômicos e seus países membros: o que negocia, com quem negocia, quais as regras de entrada em um bloco econômico e quais os benefícios para os países.
	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	A 3ª Revolução Industrial (TICs)	Inserir o avanço da tecnologia em outras áreas: a pesquisa e criação de novos matérias em vários setores.
	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	Neoliberalismo na America latina	Explorar comentários de economistas e jornalistas especialistas publicados em jornais e revistas de grande veiculação.
	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade	Pesquisar grupos como o Taliban, AL Qaeda, ISIS (Estado Islãmico), BokoHaram e Hamas.
	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	Pesquisar o Fórum Social Mundial
	(EF09HITO) Reconhecer as diferentes formas de organização social entre os povos indígenas no Tocantins e valorizar as diferenças culturais de cada povo. (EF09HITO) Relacionar os elementos que compõem a identidade cultural do Tocantins	Povos Indígenas do Tocantins. Riqueza Cultural tocantinense	Pesquisar os eventos tocantinenses envolvendo povos indígenas, quilombolas e outros que enfocam a cultura dos tocantinenses.

ENSINO RELIGIOSO

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, o Ensino Religioso no Brasil é presente desde o período Colonial, até os nosso dias atuais é presente como forma de educação em nossas escolas.

Em1890, o Marechal Deodoro da Fonseca, Presidente Provisório da Republica assina o Decreto de n 119-A, que proíbe a intervenção da autoridade federal e dos Estados Federados em material religiosa e consagra a plena liberdade de cultos: Artigo 1º "É proibido á autoridade federal, assim como a dos Estados federados, expedir leis, regulamentos, ou atos administrativos, estabelecendo alguma religião, ou vedando-a, e criar diferenças entre os habitantes do pais, por motivo de crenças, ou opiniões filosóficas ou religiosas. Artigo 2º: a todas as confissões religiosas pertence por igual a faculdade de exercerem o seu culto, regerem-se segundo a sua fé e não serem contrariadas nos atos particulares ou públicos, que interessem o exercício deste decreto.

Com a reforma Francisco Campos, que trouxe a possibilidade de se pensar no Ensino Religioso como sendo admitido em caráter facultativo, através do decreto de 30 de abril de 1931 e na Constituição de 1934 ele passa a ser assegurado no artigo 153 que diz: "O ENSINO RELIGIOSO será de frequência facultativa e ministrada de acordo com os princípios da confissão religiosa do aluno, manifestada pelos pais ou responsáveis e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais. (1934 - CONSTITUIÇÃO DE 1934 Art. 153). Essa expressão facultativa permanece nas demais constituições até os dias atuais, vejam a redação do Ensino Religioso nas Constituições. O Ensino Religioso, de maneira facultativa constituirá disciplina das normas das escolas públicas de ensino fundamental."

Em todas as Constituições Federais subsequentes desde a de 1937 e 1988 trás em seus textos o Ensino Religioso como disciplina dentro dos horários das escolas.

Mais tarde, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

Com o acordo entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, firmado na Cidade do Vaticano, em 13 de novembro de 2008 e promulgado no DECRETO Nº 7.107, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2010, em seu Paragrafo 1º, O ensino religioso, católico e de outras confissões religiosas, de matrícula facultativa, constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, em conformidade com a Constituição e as outras leis vigentes, sem qualquer forma de discriminação, reforçando assim tanto o texto da Constituição Federal vigente como também da LDB.

O Ensino Religioso no Brasil assume caráter interconfessional a partir da Resolução nº 9.475/97, substitutiva do Art. 33 da atual LDB. Este foi assumido a partir de então, pelo sistema público de ensino do País perdendo assim o caráter de ensino laico e sendo enquadrado dentro do padrão comum às demais disciplinas. A partir de então a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, através da Resolução nº 02/04/98 o reconhece como área de conhecimento. No dia 27 de setembro de 2017, o Supremo Tribunal Federal julgou com que o Ensino Religioso nas escolas públicas deverá ser de forma Confessional e com este julgamento conclui-se que sendo Confessional não irá ferir o texto da nossa Constituição Federal.

Vemos que ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares. Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaborados propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade.

2. OBJETIVOS

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;

b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida. No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise,

apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida. O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais, a área de Ensino Religioso – e, por consequência, o componente curricular de Ensino Religioso –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

3. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O ser humano se constrói a partir de um conjunto de relações tecidas em determinado contexto histórico-social, em um movimento ininterrupto de apropriação e produção cultural. Nesse processo, o sujeito se constitui enquanto ser de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica).Ambas as dimensões possibilitam que os humanos se relacionem entre si, com a natureza e com a(s) divindade(s), percebendo-se como iguais e diferentes. A percepção das diferenças (alteridades) possibilita a distinção entre o “eu” e o “outro”, “nós” e “eles”, cujas relações dialógicas são mediadas por referenciais simbólicos (representações, saberes, crenças, convicções, valores) necessários à construção das

identidades. Tais elementos embasam a unidade temática Identidades e alteridades, a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais.

O símbolo é um elemento cotidiano ressignificado para representar algo além de seu sentido primeiro. Sua função é fazer a mediação com outra realidade e, por isso, é uma das linguagens básicas da experiência religiosa. Tal experiência é uma construção subjetiva alimentada por diferentes práticas espirituais ou ritualísticas, que incluem a realização de cerimônias, celebrações, orações, festividades, peregrinações, entre outras. Enquanto linguagem gestual, os ritos narram, encenam, repetem e representam histórias e acontecimentos religiosos. Desta forma, se o símbolo é uma coisa que significa outra, o rito é um gesto que também aponta para outra realidade. Os rituais religiosos são geralmente realizados coletivamente em espaços e territórios sagrados (montanhas, mares, rios, florestas, templos, santuários, caminhos, entre outros), que se distinguem dos demais por seu caráter simbólico. Esses espaços constituem-se em lócus de apropriação simbólico-cultural, onde os diferentes sujeitos se relacionam, constroem, desenvolvem e vivenciam suas identidades religiosas.

Nos territórios sagrados frequentemente atuam pessoas incumbidas da prestação de serviços religiosos. Sacerdotes, líderes, funcionários, guias ou especialistas, entre outras designações, desempenham funções específicas: difusão das crenças e doutrinas, organização dos ritos, interpretação de textos e narrativas, transmissão de práticas, princípios e valores etc. Portanto, os líderes exercem uma função pública, e seus atos e orientações podem repercutir sobre outras esferas sociais, tais como economia, política, cultura, educação, saúde e meio ambiente. Esse conjunto de elementos (símbolos, ritos, espaços, territórios e lideranças) integra a unidade temática Manifestações religiosas, em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

A Crenças religiosas e filosofias de vida, são tratados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores éticos. Os mitos são outro elemento estruturante das tradições religiosas. Eles representam a tentativa de explicar como e por

que a vida, a natureza e o cosmos foram criados. Apresentam histórias dos deuses ou heróis divinos, relatando, por meio de uma linguagem rica em simbolismo, acontecimentos nos quais as divindades agem ou se manifestam. O mito é um texto que estabelece uma relação entre imanência (existência concreta) e transcendência (o caráter simbólico dos eventos). Ao relatar um acontecimento, o mito situa-se em um determinado tempo e lugar e, frequentemente, apresenta-se como uma história verdadeira, repleta de elementos imaginários.

No enredo mítico, a criação é uma obra de divindades, seres, entes ou energias que transcendem a materialidade do mundo. São representados de diversas maneiras, sob distintos nomes, formas, faces e sentidos, segundo cada grupo social ou tradição religiosa. O mito, o rito, o símbolo e as divindades alicerçam as crenças, entendidas como um conjunto de ideias, conceitos e representações estruturantes de determinada tradição religiosa.

As crenças fornecem respostas teológicas aos enigmas da vida e da morte, que se manifestam nas práticas rituais e sociais sob a forma de orientações, leis e costumes. Esse conjunto de elementos originam narrativas religiosas que, de modo mais ou menos organizado, são preservadas e passadas de geração em geração pela oralidade. Desse modo, ao longo do tempo, cosmovisões, crenças, ideia(s) de divindade(s), histórias, narrativas e mitos sagrados constituíram tradições específicas, inicialmente orais. Em algumas culturas, o conteúdo dessa tradição foi registrado sob a forma de textos escritos.

No processo de sistematização e transmissão dos textos sagrados, sejam eles orais, sejam eles escritos, certos grupos sociais acabaram por definir um conjunto de princípios e valores que configuraram doutrinas religiosas. Estas reúnem afirmações, dogmas e verdades que procuram atribuir sentidos e finalidades à existência, bem como orientar as formas de relacionamento com a(s) divindade(s) e com a natureza. As doutrinas constituem a base do sistema religioso, sendo transmitidas e ensinadas aos seus adeptos de maneira sistemática, com o intuito de assegurar uma compreensão mais ou menos unitária e homogênea de seus conteúdos. No conjunto das crenças e doutrinas religiosas encontram-se ideias de imortalidade (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, transmigração, entre outras), que são norteadoras do sentido da vida dos seus seguidores. Essas informações oferecem aos sujeitos referenciais tanto para a vida

terrena quanto para o pós-morte, cuja finalidade é direcionar condutas individuais e sociais, por meio de códigos éticos e morais.

Tais códigos, em geral, definem o que é certo ou errado, permitido ou proibido. Esses princípios éticos e morais atuam como balizadores de comportamento, tanto nos ritos como na vida social. Também as filosofias de vida se ancoram em princípios cujas fontes não advêm do universo religioso. Pessoas sem religião adotam princípios éticos e morais cuja origem decorre de fundamentos racionais, filosóficos, científicos, entre outros. Esses princípios, geralmente, coincidem com o conjunto de valores seculares de mundo e de bem, tais como: o respeito à vida e à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos. Cumpre destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

As competências são:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

4. ORGANIZADOR CURRICULAR

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Identidade e Alteridade	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	**O Eu, o Outro e o Nós**
		Eu me conheço junto com o outro
		Quem sou eu?
		O Sentido do nome
	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	As Pessoas com as quais me relaciono: o que temos em comum
		Os Grupos e suas diferenças
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Identidade e Alteridade	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	**Imanência e Transcendência**
		Objetos e Gestos
	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	Objetos e Gestos presentes no dia-a-dia
		O Sentido de Cada objeto e gesto

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	**Sentimentos, Lembranças, Memórias e Saberes**
		A Natureza como símbolo do transcendente
		Cuidados com a natureza
		Os Símbolos religiosos: e o transcendente
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	**Sentimentos, Lembranças, Memórias e Saberes**
		Lembranças da Vida
		Símbolo: o que é? Para que serve?
		A importância dos Símbolos religiosos e suas diferenças
		Os Símbolos e a relação com o transcendente

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Identidade e Alteridade	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	**O eu, a família e o ambiente de convivência**
		Cresço com a participação e relacionamento fraterno
	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	A convivência amistosa com o diferente e o complementar
		O Grupo me faz crescer
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Identidade e Alteridade	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	**Memórias e Símbolos**
	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Símbolos e gestos são importantes para as pessoas
		Símbolos, gestos e seu significado

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	**Símbolos Religiosos**
		Símbolo da natureza e seus significados nas tradições religiosos
		Símbolo mais importantes de cada Tradição Religiosa
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	**Alimentos Sagrados**
	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Identidade e Alteridade	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	**Espaços e Territórios Religiosos**
	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Compreender as diferentes formas de relacionar-se com o Transcendente;
		Conhecer os Valores como forma de aproximação entre as pessoas e como modo de assegurar a convivência amistosa
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	**Práticas Celebrativas**
		Conhecer as expressões festivas das diversas Tradições Religiosas
	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Identificar as diversas celebrações da vida que se tornaram práticas religiosas nas diferentes Tradições Religiosas

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	**Práticas Celebrativas**
		Descobrindo as festas celebrativas das religiões.
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	**Indumentárias Religiosas**

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	**Ritos Religiosos**
	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Ideia do Transcendente na diversas práticas religiosas;
		O Comum existe na relação com o Transcendente nas diversas denominações religiosas
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	**Ritos Religiosos**
		O que eu celebro na vida
	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Grandes acontecimentos que são celebrados
		Acontecimentos religiosos marcantes na vida de um povo

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	**Representação Religiosas na Arte**
		Mitos e segredos sagrados a partir de acontecimentos religiosos
		Acontecimentos Religiosos integrados na cultura de um povo
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	**Ideia(s) de Divindades**
	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Acontecimentos Religiosos mais lembrando pelas denominações religiosas
		Festas nas Tradições Religiosas

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF05ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	**Narrativas Religiosas**
		Aprendendo com as diferenças para a construção de relações fraternas
		A Solidariedade como valor
		Valores Humanos e Religiosos
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF05ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	**Mitos nas Tradições Religiosas**
		Mitos e Segredos na história dos povos: Asiáticos, Africanos, Europeus, Indígenas.
	(EF05ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Experiência em relação à palavra sagrada

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF05ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	**Ancestralidade e Tradição Oral**
		Como a palavra sagrada é transmitida de geração em geração
	(EF05ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	A Palavra Sagrada para os povos
		As Regras e os Valores Morais das Tradições Religiosas para a convivência comunitária
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF05ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	**Ancestralidade e Tradição Oral**
		Família: Vizinhança; comunidades virtuais; comunidades religiosas; comunidade escolar; entidades sociais
	(EF05ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	A vida de personagens importantes nas diversas denominações religiosas

ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	**Tradição Escrita: Registro dos Ensinamentos Sagrados**
	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	As Tradições Religiosas e o conhecimento revelado: formas orais e escritas
		Autoridade e a influencia dos textos sagrados no contexto sócio-político e religiosos
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	**Mitos nas Tradições Religiosas**
	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	Mitos e histórias sagradas
		Os diferentes livros sagrados

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	**Mitos nas Tradições Religiosas**
		Ritos e rituais nas diversas tradições religiosas
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	**Símbolos, Ritos e Mitos Religiosos**
	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	Símbolos nas diversas tradições religiosas e nos novos movimentos religiosos
		Festividades nos diversos grupos religiosos

ENSINO RELIGIOSO - 7º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	**Místicas e Espiritualidades**
		As tradições e a explicação do Transcendente
	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	Expressões Religiosas universais: água, luz, fogo, dança, festa, sangue, iniciação.
		Pluralismo ritual: oração, sacrifício, purificação, peregrinação, adoração.
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Manifestações Religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	**Lideranças Religiosas**
	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.	A vida de personagens importantes nas diversas denominações religiosas
	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	Relato de experiência de adesão a uma determinada religião

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	**Princípios Éticos e Valores Religiosos**
		Formação da consciência moral
		Finalidade dos limites éticos nas tradições religiosas
		A influencia da Família no desenvolvimento da pessoa a partir de determinações religiosas
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	**Liderança e Direito Humanos**
		Principais normas, crenças e doutrinas das denominações religiosas
	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	A importância da religião na formação ética do cidadão
		Religiões Primitivas; as grandes religiões do mundo de tradição escrita

ENSINO RELIGIOSO - 8º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	**Crenças, Convicções e Atitudes**
	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Doutrinas e verdades de fé - o saber dos antigos
		Tradições Religiosas e Sociedade
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	**Doutrinas Religiosas**
		As Formas Religiosas: Monoteístas, Politeístas, Ateísmo
		Pluralismo Ritual: Oração, Sacrifício, purificação, Peregrinação, Adoração

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).	**Crenças, Filosofias de Vida e Esfera Pública**
	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.	A Vivencia da Identidade Pessoal, Afetiva, religiosa e sexual
	(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	A Compreensão da sexualidade conforme as tradições religiosas: amor nos relacionamentos
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	**Tradições Religiosas, Mídias e Tecnologias**
		O Sentido da vida: Sexualidade e religião.
		Violência / Drogas

ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO		
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	**Imanência e Transcendência**
	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	As tradições e a explicação do Transcendente
		O Relacionamento com o Transcendente e o sentido da Vida
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.	**Vida e Morte**
	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	Vida e Morte nas Tradições Religiosas
	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).	A Vida Além Morte
		Tradições Indígenas e Africanas / Cristianismo / Budismo / etc.

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	**Princípios e Valores Éticos**
	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	A eutanásia e seus significados
		Aborto / Clonagem
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	**HABILIDADE**	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	**Princípios e Valores Éticos**
		O Sentido da vida: As Fases da Vida
		Consumismo / Valores Religiosos
		Religião e Ciência

REFERÊNCIAS

BNCC – basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site

Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. 2ª Edição / Secretaria de Estado da Educação e Cultura. – TO: 2009. 292 p.

CALLAI, H. C. A. A **geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino? Terra Livre**, São Paulo: n.16, p. 133152, 2001.

CASTROGIOVANNI, A. C.; COSTELLA, R. Z. **Brincar e Cartografar com os diferentes mundos geográficos - A Alfabetização Espacial.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

LACOSTE, Y. **A geografia, isso serve, em primeiro lugar, para fazer a Guerra.** Campinas: Papirus, 1993.

ACORDO BRASIL SANTA SÉ. DECRETO Nº 7.107, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7107.htm>. Acesso em Junho de 2018

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em Julho de 2018.

BRASIL**. Decreto nº 119-a, de 7 de janeiro de 1890.**http://www.planalto.Gov.br/ccivil_03/ decreto/1851-1899/d119-a.htm

COSTA, Antonio Max Ferreira da;**Um breve histórico do ensino religioso na educação brasileira**.

PALMAS- TO (Brasil). Secretaria de Estado da Educação e Cultura. **Referencial Curricular do Ensino fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano.** 2ª Edição / Secretaria de Estado e Cultura. -TO: 2009.

SIQUEIRA, Gisele Do Prado. **O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICA DO BRASIL: Implicação Epistemológica em um Discurso Conflitivo, entre a Laicidade e a Confessionalidade num Estado Republicano**. JUIZ DE FORA–MG,2012.file:///c:/users/eduardogoncalves/pictures/giselidopradosiqueira%20-%20ensino%20religioso.pdf

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. https://www.conjur.com.br/2017-set-27/stf-permite-ensino-religioso-confessional-escolas-publicas.

BORGES, Maria Aparecida Quadros; BRAGA, Jezulino Lúcio Mendes. **O Ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Disponível em: <http://www.unilestemg.br/revistaonline/volumes/01/sumario.html > acesso em: 10. mar. 2018.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2001.

KARNAL, Leandro. **História na sala de aula**. São Paulo: Ed. Contexto, 2013.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos**. In: _____. Projetos versus interdisciplinaridade. São Paulo: Erica.2001.

SILVA, Janice Theodoro da. **Historia na BNCC in Movimento pela Base Nacional Comum.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1XDvfxFfty4]

UDEMO - **Algumas reflexões sobre o ensino de História** - UDEMO www.udemo.org.br/RevistaPP_02_02ReflexoesHist.htm